



INSTITUTO POLITÉCNICO
DE VIANA DO CASTELO

A EDUCAÇÃO E AS PRÁTICAS ARTÍSTICAS NA VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL DA CIDADE VELHA, CABO VERDE

Carlos Manuel Da Veiga Lopes



INSTITUTO POLITÉCNICO
DE VIANA DO CASTELO

Carlos Manuel Da Veiga Lopes

A EDUCAÇÃO E AS PRÁTICAS ARTÍSTICAS NA VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL DA CIDADE VELHA, CABO VERDE

EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

Trabalho efetuado sob a orientação do (a)
Doutor Tomé Quadros e Mestre Raquel Moreira

Janeiro de 2020



Instituto Politécnico
de Viana do Castelo

A EDUCAÇÃO E AS PRÁTICAS ARTÍSTICAS
NA VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL
DA CIDADE VELHA, CABO VERDE

Carlos Manuel Veiga Lopes

MESTRADO EM EDUCAÇÃO

Especialidade Educação Artística

Tese orientada pelo Professor Doutor Tomé Saldanha Quadros

E pela Mestre Raquel Moreira

Cidade da Praia ao 7 de Janeiro de 2020
Carlos Manuel Veiga Lopes

Memória da dissertação apresentada ao
Instituto Politécnico de Viana de Castelo
como parte dos requisitos para a obtenção do
grau de Mestrado em Especialidade Educação
Artística.

DEDICATÓRIA

Aos pais, João Lopes Semedo e Domingas da Veiga Semedo.
Ao meu Filho, Carlos Ozil
Aos Professores Orientadores Raquel Moreira e Tomé Quadros

Ano 2020

AGRADECIMENTOS

Um reconhecimento especial aos Professores Orientadores, Raquel Moreira e Tomé Quadros, pela disponibilidade e ensinamentos contribuindo para a concretização do presente projeto de investigação.

Ao Instituto Politécnico de Viana de Castelo, nas pessoas da Professora Doutora Anabela Moura e Professor Doutor Carlos Almeida, pelo apoio manifestado ao longo deste percurso académico.

Aos colegas em Portugal do curso de Mestrado em Educação Artística da Escola Superior de Educação (ESE-IPVC), pelo apoio e acolhimento.

Aos colegas em Cabo Verde do Instituto Politécnico do curso de Mestrado em Educação Artística, pelo companheirismo nesta caminhada.

Aos meus colegas de profissão do Centro Educativo Miraflores pelo apoio incondicional.

Aos meus alunos do 12º ano de escolaridade por terem colaborado nesta investigação, os meus sinceros agradecimentos.

RESUMO

O centro histórico da Ribeira Grande de Santiago em Cabo Verde, conhecido por Cidade Velha, foi reconhecido em Junho de 2009, como Património Mundial da Humanidade pela UNESCO. O presente trabalho de investigação intitulado, “O papel da educação e das práticas artísticas na preservação e valorização do património cultural da Cidade Velha”, apresenta como objetivo central a consciencialização e a importância da valorização do património histórico e cultural da Cidade Velha através do papel da educação artística, com o foco sobretudo nos alunos do Centro Educativo Miraflores, 12º ano de escolaridade, 3º ciclo curricular.

Os dados foram recolhidos por meio de observação participante, questionários, registos áudio visuais, vídeos e notas de campo. Os registos foram organizados e analisados de uma forma interpretativa e comparativa através da triangulação dos dados, com especial ênfase na riqueza e simbolismo dos seguintes monumentos: Fortaleza de São Filipe, as ruínas da Sé Catedral, o Pelourinho, o antigo Convento de São Francisco e a Igreja da Nossa Senhora do Rosário.

Assim, o presente projeto de investigação não procura dar lugar a novos modelos no campo de conhecimento da educação artística e patrimonial, mas coloca como objetivo central apontar caminhos inovadores a partir de uma reflexão sobre as práticas educativas artísticas vigentes em Cabo Verde. O presente projeto de investigação adotou o método qualitativo, a partir da metodologia de investigação-ação de acordo com o modelo de Elliot.

Este trabalho permitiu concluir que pode se promover e valorizar o património histórico e cultural, através da Educação Artística e das práticas artísticas no contexto da sala de aula.

Palavras-chave: Cidade Velha, Educação Artística, Património Cultural.

ABSTRACT

In 2009 the historic centre of Ribeira Grande city in Santiago, Cape Verde, known as UNESCO recognized Cidade Velha as world heritage. This research entitled “The role of education and artistic practices in preserving and enhancing the cultural heritage of the Cidade Velha, Cape Verde”, presents as its central objective the awareness and importance of the valorization of the historical and cultural heritage of the Cidade Velha through the role of the artistic education, namely the students of the Centro Educativo Miraflores, 12th grade.

Data were collected through participant observation, surveys, records, audiovisuals, videos and field notes. The records were organized in an interpretative and comparative way through the triangulation of the data, with emphasis on the wealth and symbolism of the following monuments: São Filipe fortress, the ruins of Sé Cathedral, the old pillory, the former São Francisco convent and the church of Nossa Senhora do Rosário.

The present research project does not seek to give rise to new models in the field of knowledge of artistic and heritage education, but its central objective is to point out innovative paths based on a reflection on current artistic educational practices in Cape Verde. The present research project adopted the qualitative method based on the research methodology according to the Elliot model.

This work led to the conclusion that the historical and cultural heritage can be promoted and enhanced through artistic education practices in the classroom context.

Keywords: Cidade Velha, Artistic Education, Cultural Heritage.

SIGLAS UTILIZADAS NO TRABALHO

EE - Encarregado de educação

EB - Ensino Básico

EBI - Ensino Básico Integrado

EVT - Educação Visual e Tecnológica

CNE - Conselho Nacional Educação

LBSE - Lei de Bases do Sistema Educativo

ME - Ministério da educação

M_EIA - Mindelo Escola Internacional de Arte

PREBA - Projeto de Renovação e Extensão do Ensino Básico

PROMEF - Projeto de Consolidação e Modernização de Educação e Formação

UNESCO - Organização da Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura

ÍNDICE

DEDICATÓRIA.....	I
AGRADECIMENTOS	II
RESUMO.....	III
ABSTRACT.....	IV
SIGLAS UTILIZADAS NO PROJETO DE INVESTIGAÇÃO	V
Capítulo 1: Introdução	1
1.1 Tema central da investigação	2
1.2 Contextualização teórica e conceptual.....	3
1.3 Declaração do problema	5
1.4 Objetivos e estrutura da dissertação.....	6
1.5 Pertinência do estudo	7
Capítulo 2: Revisão da Literatura.....	8
2.1 Introdução	8
2.2 A Educação pela Arte.....	9
2.3 As reformas curriculares em Cabo Verde.....	13
2.4 A Educação Artística em Cabo Verde	15
2.5 A Educação Artística como prática de valorização do património cultural	17
2.6 Síntese	20
Capítulo 3: Metodologia.....	22
3.1 Escolha do método de investigação Desenvolvimento	22
3.2 Vantagens e desvantagens.....	23
3.3 Sujeitos participantes e contexto da investigação	24
3.4 Recolha de dados	25
3.5 Observação participante	25
3.6 Questionário	26
3.7 Registos audiovisuais, visuais e escritos.....	26
3.8 Plano de ação.....	27
3.9 Considerações éticas	28
3.10 Síntese	28
Capítulo 4: Análise de dados e interpretação de resultados	29
4.1 Análise de dados recolhidos (questionários, descrição e interpretação das atividades).....	29
4.2 Análise das atividades práticas desenvolvidas	36
4.3 Análise e interpretação de resultados	37
4.4 Análise do 2º questionário aplicado aos alunos no final do projeto	46
4.5 Síntese	54
Capítulo 5: Conclusão	55
5.1 Considerações finais	55
Bibliografia.....	58
Anexos.....	1

ANEXO A – Gráficos.....	1
ANEXO B - Tabelas.....	1
ANEXO C - Pedido de autorização á diretora do Centro Educativo Miraflores.....	2
ANEXO D - Pedido de autorização aos Pais Encarregados da Educação.....	3
ANEXO E - Questionário inicial.....	4
ANEXO F - Grelha síntese das respostas ao questionário inicial aplicado aos alunos no dia 19 de Outubro de 2018	6
ANEXO G - Questionário final	15
ANEXO H - Grelha síntese das respostas ao questionário final aplicado aos alunos no dia 14 de Dezembro de 2018	17

ÍNDICE DE TABELA

Tabela 1- Etapas de Investigação.	27
Tabela 2: Calendarização das aulas do 3º ciclo	32
Tabela 3: Descrição das aulas referente ao 3º ciclo.....	32
Tabela 4: Descrição das aulas referente ao 3º ciclo.....	33
Tabela 5: Descrição das aulas referente ao 3º ciclo.....	34

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Significado de Património Cultural.....	37
Gráfico 2: Dar a conhecer Cidade Velha.....	38
Gráfico 3: Dar a conhecer os monumentos na Cidade Velha.....	39
Gráfico 4: Qual monumento considerado o mais importante para identificação da Cidade Velha.....	39
Gráfico 5: A importância da abordagem do tema património histórico da Cidade Velha	40
Gráfico 6: As atividades desenvolvidas sobre monumentos históricos da Cidade Velha, na disciplina da Cultura cabo-verdiana	41
Gráfico 7: Sobre o hábito de fotografar.....	42
Gráfico 8: Sobre o papel que a fotografia desempenha no quotidiano.....	43
Gráfico 9: A importância da fotografia na preservação do património cultural.....	44
Gráfico 10: O interesse em adquirir conhecimentos sobre a prática da fotografia na valorização do património cultural.	45
Gráfico 11: O significado de património cultural.....	46
Gráfico 12: Dar a conhecer a Cidade Velha	47
Gráfico 13: Os monumentos históricos em Cidade Velha	48
Gráfico 14: O monumento mais importante para identificar a Cidade Velha	49
Gráfico 15: A importância da abordagem do património histórico da Cidade Velha.	49
Gráfico 16: As atividades desenvolvidas sobre o monumento histórico da Cidade Velha, na disciplina da Cultura cabo-verdiana	50
Gráfico 17: O hábito de desenhar e pintar	50
Gráfico 18: O papel que a Arte desempenha no quotidiano.....	51
Gráfico 19: A importância da fotografia na preservação do património cultural.....	51
Gráfico 20: O interesse em adquirir conhecimentos sobre as práticas artísticas e utiliza-las para valorizar e divulgar o património cultural	52

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: 1,2,3,4&5-Visita aos monumentos históricos. Autor: Carlos Lopes	31
Figura 2: 6,7,8,9&10-Registo das atividades: Autor Carlos Lopes	33
Figura 3: 11,12,13&14-Registo das atividades. Autor: Carlos Lopes	34
Figura 4: 15,16,17,18,19 &20- Exposição dos trabalhos. Autor: Carlos Lopes.....	35
Figura 5: 21,22,23,24,25 &26--Exposição dos trabalhos. Autor Carlos Lopes	36

Capítulo 1: Introdução

A sociedade contemporânea tem sofrido alterações de várias ordens: política, económica, social, cultural e natural. O que muitas vezes tem colocado em causa a preservação do património cultural, da memória individual e coletiva e da identidade, de um povo ou de uma nação.

O contexto atual em que se vive, com o aparecimento das novas tecnologias, o interesse pela história dos nossos antepassados deixou de ser uma prioridade para os nossos alunos. É neste sentido que, enquanto docente, não posso deixar de realçar a importância do património histórico e cultural da Cidade Velha, centro histórico da Ribeira Grande de Santiago, no contexto da identidade cabo-verdiana.

Na Convenção Internacional para a Proteção do Património Mundial, Cultural e Natural adotada na 17ª edição da Conferência Geral da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura, realizada em Paris, de 17 Outubro a 21 de Novembro de 1972, constata-se que “o património cultural e o património natural estão cada vez mais ameaçados de destruição”. Não apenas devido às causas tradicionais de degradação, mas também pela evolução da vida social e económica.

Em Junho de 2009, Cidade Velha foi reconhecida pela UNESCO como Património Mundial da Humanidade, pela importância histórica da Cidade, e sobretudo, pela riqueza e simbolismo dos vários monumentos, entre os quais se destacam a Fortaleza de São Filipe, as

ruínas da Sé Catedral, O Pelourinho, o antigo Convento de São Francisco e a Igreja da Nossa Senhora do Rosário.

Herbert Read (2007, p. 9) “vê a arte como uma forma de prevenir a alienação do homem num mundo moderno industrializado” defendendo que se deve preservar a criatividade espontânea das crianças, educando os seus instintos, a sua energia vital, em vez de a suprimir.

O presente estudo procura realçar o papel da Educação Artística na valorização do património histórico e cultural da Cidade Velha, através das práticas artísticas como o desenho, a pintura e a fotografia como meio de registo, construção e valorização da memória individual e coletiva.

Este estudo procura ainda explorar o contributo da educação artística, através das práticas artísticas, como instrumento para a valorização e divulgação do património cultural, promovendo de uma forma pedagógica o interesse dos alunos.

Este estudo é de natureza qualitativa e desenvolve-se através da metodologia investigação-ação, tratando-se de uma investigação prática em que o investigador se envolve ativamente num trabalho colaborativo (Bogdan & Biklen, 1994), com o objetivo de estudar e melhorar conhecimentos num dado contexto.

Este trabalho permitiu concluir que através das práticas artísticas é possível promover e valorizar o património histórico e cultural da Cidade Velha no contexto da sala de aula, recorrendo a diferentes meios de expressão plástica.

1.1 Tema central da investigação

De acordo com a premissa inicial que deu lugar a este projeto de investigação, nomeadamente, o tema da educação e as práticas artísticas na valorização do património cultural da Cidade Velha e a questão central de investigação - Como podem as expressões artísticas contribuir para a promoção e valorização do património histórico e cultural da Cidade Velha? - as questões de investigação resultantes são as seguintes:

- Quais as estratégias que podem ser utilizadas pelos professores no contexto da sala, para que os alunos valorizem o património histórico e cultural?
- Qual a importância da Educação Artística e das práticas artísticas na promoção e preservação do património histórico e cultural?

Pretende-se sensibilizar os alunos do Centro Educativo Miraflores para a importância do património cultural através de atividades de expressão plásticas, nomeadamente o desenho, a fotografia e a pintura.

1.2 Contextualização teórica e conceptual

No campo da Educação Artística, vários autores têm refletido sobre o papel e a importância da arte e das expressões artísticas na educação. O crítico de Arte inglês Herbert Read, autor de *Educação pela Arte* (1982), considera que não é fácil chegar a um consenso sobre a finalidade da educação. Para Read, existem duas intenções completamente incompatíveis: ou o indivíduo é educado de acordo com as suas características, permitindo-lhe desenvolver as suas potencialidades, na outra, são eliminadas todas as propensões demonstradas pela criança, que estejam em desacordo com o ideal tradicionalmente aceite pela sociedade.

John Dewey (1934) ajudou a redefinir o papel da arte na educação. Este autor gerou uma reação contra as práticas educativas excessivamente rígidas do seu tempo ao perceber que a criança é uma criatura ativa, exploradora e inquisitiva, e que por isso a tarefa da educação consiste em alimentar a experiência introduzida pelo conhecimento e pelas aptidões naturais (Ghiraldelli, 2001).

Vários movimentos e associações surgiram nos Estados Unidos no sentido de traçar novos caminhos e diretrizes para a Educação Artística, inspirados nas ideias de Herbert Read (Duarte Júnior, 2008), configurando uma nova alternativa para a educação, que se desejava que fosse capaz de formar uma pessoa completa. Estes movimentos defendiam a total liberdade de expressão da criança conforme a idade e a criação de uma sala de aula com um clima de confiança, de modo a evitar interferências que dificultem ao aluno o exteriorizar de emoções através da arte.

Segundo Herbert Read, “(...) o cultivo de modos de expressão consiste em ensinar as crianças e os adultos a produzir sons, imagens, movimentos, ferramentas e utensílios. Um homem que consegue fazer bem estas coisas é um homem bem-educado (...). Todas as faculdades de pensamento, lógica, memória, sensibilidade intelecto, estão envolvidas neste processo e nenhum aspeto da educação esta aqui excluída. E todos os processos que envolvem

a arte (...). O objetivo da educação é, por isso a criação de artistas – pessoas eficientes nos vários modos de realização” (1982, pp.24-25).

Na obra *Educação pela arte e Arte na Educação: Bases psicopedagógicas*, Alberto Sousa (2003) apresenta diversas teorias sobre a arte, das quais destacamos:

- as teorias clássicas que entendem a arte com um valor transcendente;
- as teorias psicológicas, em que a arte é entendida como uma evolução moral de natureza psicológica;
- as teorias expressivas, em que a arte é vista como meio de expressão;
- as teorias socioculturais, que compreendem a arte como uma forma de expressão cultural da sociedade;
- as teorias lúdicas defendidas por Shiller, que entende a arte como uma atividade lúdica;
- e as teorias representativas, segundo as quais a arte é utilizada como reprodução simbólica da realidade.

Para Sousa, a Educação Artística “Proporciona uma equilibrada cultura geral, com vivências culturais, no âmbito das letras e ciências e das artes, que levará a um melhor desenvolvimento da pessoa no seu todo “ (2003, p.61). De acordo com este autor, a Educação Artística implica uma disposição curricular, em que todos os domínios tenham o mesmo peso para proporcionar aos alunos uma equilibrada formação a nível da cultura geral.

As práticas artísticas permitem aos alunos desenvolver a criatividade, a iniciativa, a capacidade de pensamento crítico e o sentido de autonomia, aprender a conhecer as capacidades do seu corpo, a usá-lo, a controlá-lo, a dominar o seu grafismo, a orientar-se espacialmente, a utilizar a sua voz e os sons do seu corpo e a ampliar os seus conhecimentos face ao mundo que os rodeia, tornando-os seres mais completos.

Para Eisner (1984, p.261) o conhecimento em arte está assente na produção artística, mas também nas informações culturais e históricas, ou seja, não basta senti-las, é necessário também compreendê-las. “A arte tornou-se uma das disciplinas mais importante para levar os alunos a compreender valores culturais e as fontes sociais de poder”.

No âmbito da 1ª Conferência Mundial de Educação Artística, realizada em Lisboa, em 2006, foi elaborado um roteiro para a Educação Artística, uma edição da comissão Nacional da UNESCO (2006, p.4) no qual se propõe explorar o papel da Educação Artística para a criatividade e a consciência cultural no século XXI, incidindo especialmente sobre as

estratégias necessárias à introdução e à promoção da Educação Artística no contexto de aprendizagem.

A função das práticas artísticas no ensino nem sempre foi tida como indispensável. A atividade de expressão plástica, durante muito tempo, limitou-se ao desenvolvimento da destreza manual e visual e à produção através do desenho, pois os professores não estavam sensibilizados para a sua importância.

Na opinião de Sousa, a expressão plástica facilita à criança o desenvolvimento da comunicação com o mundo, fazendo-o por meio da pintura, do desenho, dos trabalhos manuais ou através de qualquer forma de expressão. Ao comunicar, passa as suas ideias para o suporte plástico. Quando a criança desenha, pinta, molda, rasga, recorta, e cola, está a desenvolver o seu sentido estético, a criatividade, a motricidade fina, a perceção do espaço. A utilização dos diversos materiais irá estimular-lhe o interesse por novas produções.

No relatório sobre estudos artísticos na União Europeia, realizado em 24 de Fevereiro de 2009, é realçada a importância das expressões artísticas na preservação e na transmissão da cultura. O ensino das expressões artísticas é fundamental para que as crianças compreendam a importância do património histórico na construção da nossa identidade cultural.

1.3 Declaração do problema

A Educação Artística em Cabo Verde, embora esteja contemplada na lei de base do sistema educativo¹, e tenha um papel fundamental na preservação do património histórico e cultural da humanidade, tem sido colocado à margem em relação às disciplinas “nucleares”. Com a nova Revisão Curricular do Programa de Educação Artística (2012), o ensino da Educação Artística passou a funcionar com três vertentes: expressão musical, expressão dramática e plástica até ao 7º e 8º ano de escolaridade; no 9º, 10º, 11º e 12º ano de escolaridade não foi introduzida no sistema curricular a opção de Educação Artística, o que faz com que haja uma descontinuidade das práticas artísticas no sistema de ensino em Cabo Verde.

No âmbito da disciplina de expressão plástica, no final do 8º ano de escolaridade, o aluno, individualmente ou em grupo, deve ser capaz de realizar um projeto visual aplicando os elementos da comunicação visual a partir da recolha e releitura de elementos culturais

cabo-verdianos, recorrendo a matérias disponíveis para desenvolver uma atitude interventora na sociedade.

Em suma, embora estejam contempladas no programa nacional de Educação Artística, as disciplinas artísticas são muitas vezes colocadas à margem, em relação a outras disciplinas consideradas mais relevantes.

A declaração do problema agora apresentado vai ao encontro do objetivo principal desta investigação, que é o de realçar o papel que a Educação Artística e as práticas artísticas podem desempenhar na preservação e na valorização do património histórico da Cidade Velha. Este estudo pretende proporcionar aos alunos a oportunidade de vivenciarem diferentes momentos ao nível das práticas artísticas, no sentido de despertar mais interesse sobre o estudo do património histórico e cultural da Cidade Velha, de modo a terem um papel mais ativo e interventivo na sociedade.

1.4 Objetivos e estrutura da dissertação

Para a realização desta investigação definiram-se os seguintes objetivos:

- Realçar a importância da Educação Artística na promoção e valorização do património histórico e cultural, quer a nível individual quer a nível colectivo;
- Identificar estratégias no ensino da Educação Artística e das práticas artísticas para a promoção e valorização do património histórico e cultural;
- Refletir sobre o papel da Educação Artística como testemunho da memória do centro histórico da Ribeira Grande (hoje rebatizada de Cidade Velha);
- Produzir registos do património arquitetónico de Cidade Velha, através das práticas artísticas.

A presente dissertação encontra-se estruturada em cinco capítulos:

O 1º capítulo é constituído pela introdução, tema central da investigação, contextualização teórica e conceptual, declaração do problema, objetivos e estrutura da dissertação e pertinência do estudo.

O 2º Capítulo é constituído por uma introdução, Educação pela arte, reformas curriculares em Cabo Verde, Educação Artística em Cabo Verde, Educação artística como forma de valorização do património cultural e uma síntese.

¹ I Série, Nº 17 (B. O) da República de Cabo Verde, de 7 de maio 2010. Artigo 9º - Educação e identidade.

O 3º Capítulo apresenta a escolha do método da investigação, vantagens e desvantagens, sujeitos participantes no contexto da investigação, recolha de dados, questionários, registos audiovisuais, plano de ação, e considerações éticas e uma síntese.

O 4º Capítulo apresenta a análise de dados e interpretação dos resultados, dados recolhidos, questionários aplicados, descrição e interpretação das atividades, análise de dois questionários, análise das atividades práticas desenvolvidas, análise e interpretação dos resultados e uma síntese.

O 5º Capítulo apresenta as considerações finais deste estudo.

1.5 Pertinência do estudo

Acredita-se que a Educação Artística e as práticas artísticas têm um papel muito importante no desenvolvimento integral dos alunos, podendo ser utilizados como meio auxiliar do ensino-aprendizagem na promoção e valorização do património histórico e cultural.

Com este estudo deseja-se evidenciar estratégias que podem ser utilizadas para a abordagem do património histórico e cultural da Cidade Velha, através das práticas artísticas no contexto da sala de aula como forma de preservar a memória individual e coletiva.

Este estudo pretende afirmar-se como contributo para uma melhoria das práticas pedagógicas, dando a oportunidade aos alunos de participarem ativamente no estudo do património da Cidade Velha, não somente através de visitas de estudo, mas também através das práticas artísticas, como forma de perpetuar e revitalizar memórias do passado histórico para melhor compreender a realidade em que estão inseridos e preservar a sua identidade cultural.

O ensino das expressões artísticas é essencial para que a criança compreenda e identifique novos códigos que lhe permitam entender a arte como acontecimento cultural; esta deve ser apresentada à criança através de práticas e experiências artísticas tendo como base a cultura (Ana Fortunato, 2013, p.33)

Segundo a educadora Ana Mãe Barbosa (2004), a educação será o melhor caminho para promover a consciência cultural do indivíduo, começando pelo reconhecimento da cultura local.

cultural em Cabo Verde.

Capítulo 2: Revisão da Literatura

2.1 Introdução

Em primeiro lugar, é crucial observar e contextualizar a origem etimológica da palavra educação. “A palavra educação deriva do latim *educare* e *educere*” (Fortunato, 2013, p.19). Ambos verbos apresenta significado distintos. *Educare* pressupõe os seguintes significados: criar, nutrir, orientar, ensinar, treinar, conduzir o indivíduo de um ponto onde por ventura se encontra para outro que pretenda alcançar. Por outro lado, *educere* engloba os seguintes significados: extrair, fazer nascer, tirar de, provocar a atualização de algo latente, promover o aparecimento, de dentro para fora, as potencialidades que o indivíduo possui. O verbo *educare* significa a ação ou trabalho desenvolvido pelo docente com o discente. O que pressupõe desenvolvimento mental e moral do educando, preparando-o, mediante ação sistemática com o intuito de integrar-se na sociedade.

Observa-se, por isso, que a iniciativa educacional parte dos elementos necessários e fornecidos pelo educador ao educando, sendo por isso considerado um processo de conotação exógena. Enquanto que o verbo *educere* pressupõe que o educando tome a iniciativa, uma vez que a centralidade da relação pedagógica se apoia essencialmente no sentido endógeno. Posto isto, o presente capítulo tem como principal objetivo refletir sobre os conceitos-chave que estruturam o presente projeto de investigação, Nomeadamente:

- O contexto teórico da educação artística;

- O contexto do ensino artístico em Cabo Verde;
- A educação artística e o papel do professor na sala de aula;
- As práticas artísticas e a valorização do património cultural.

Importa salientar que o presente projeto de investigação, de índole teórico-prática, visa, no essencial, debruçar-se sobre as práticas educativas artísticas vigentes em Cabo Verde. Em síntese, educar é sinónimo de valorizar e transformar o potencial do indivíduo em virtude de um determinado contexto social e o seu património cultural.

2.2 A Educação pela Arte

A revisão da literatura que encerra o presente projeto de investigação, incide numa primeira instância sobre a prática da Educação pela Arte na viragem do século XXI, o qual procura compreender e observar a qualidade na educação artística enquanto fenómeno excecional. A teoria de Platão estabelece o princípio livre que usa a arte para estimular a aprendizagem, e desta forma introduz um ritmo mais criativo e/ou lúdico (Fortunato, 2013, p.20).

Ao longo do século XX, a Educação Artística em contexto escolar sofreu transformações que para a perspetiva teórica que situa o presente projeto de investigação é sintetizado na triangulação resultante das perspetivas académicas e científicas de Herbert Read (1893-1968), Viktor Lowenfeld (1903-1960), e Elliot Eisner (1933-2014). Desta forma, e atribuindo ao verbo *educere* uma proximidade maior do processo ensino-aprendizagem em relação ao processo artístico e criativo como processo de valorização e sensibilização, o presente projeto de investigação procurou estabelecer como pressupostos de contextualização teórica, o seguinte:

- Embora não represente mais do que uma transposição para o contexto atual da tese original de Platão (a Arte deve ser a base da educação), o conceito de Educação pela Arte foi desenvolvido na segunda metade do século XX por Herbert Read, na sua obra intitulada *Education through art*.
- Viktor Lowenfeld deixa como legado para a educação, nomeadamente em “Crescimento mental e criativo”, o entendimento de que o crescimento do indivíduo se confunde com a criação artística.

- Na perspetiva de Eisner, o lugar das artes no currículo escolar, no que concerne ao lugar ocupado por outras disciplinas, simboliza para as crianças e jovens o que os adultos acreditam ser importante.

É estabelecido um paralelo entre o que pode ser considerado Educação e o que não é Ensino. Este último, entendido como simples memorização de matérias e conteúdos, e consequentemente o saber é imposto e diretivo. A transmissão de saberes e aprendizagens de conhecimentos concretiza-se de forma unilateral e unívoca. Por seu turno, Read juntamente com Lowenfeld formularam um novo conceito para a educação que à época que se encontrava desfasada. Surge então o Movimento de Educação pela Arte, o qual deu origem ao MEA – Movimento das Escolinhas de Artes. Assim, a introdução da Educação Artística permitiu ocupar um lugar de destaque, transformando-se num dos principais pilares da educação numa determinada realidade social, permitindo o estímulo e a consciência crítica no que diz respeito ao desenvolvimento cognitivo da criança, nomeadamente, o aperfeiçoamento do domínio da percepção visual ou dispositivo do olhar. Read conta na sua obra com títulos incontornáveis, como são exemplos Arte e Sociedade (1937), Educação pela Arte (1943), A Filosofia da Arte Moderna (1952), Arte e Alienação (1968), entre outros. Read, foi diretamente influenciado pelo choque e terror que viveu logo após a Segunda Guerra Mundial, nomeadamente quando escreve o prefácio de *Education Through Art*. Esta obra, que tem como base teórica, no essencial, os fundamentos da doutrina de Platão sintetizados no argumento central de que a arte deve ser a base da educação, preconiza a máxima de que educar pela Arte é Educar para a Paz, ou por outras palavras, educar para unir, não para dividir. Read segue a linha de pensamento teórico da liberdade na educação, que viria a ser desenvolvido, também, por Pestalozzi, Froebel, Montessori e, mais recentemente, por John Dewey e Edmond Homes. Read tentou com o seu contributo tornar visível o papel das artes na educação, assim como apontar caminhos que levem a sua aplicação às necessidades atuais. “Educação pela Arte” procura, precisamente, refletir sobre um modelo educacional capaz de proporcionar à criança a livre expressão e o desenvolvimento das suas capacidades criativas através da prática da arte em contexto de sala de aula. Sendo certo que não é fácil alcançar um consenso sobre a finalidade da educação, conclui-se sobre a importância do aluno e as suas necessidades, assim como uma pedagogia que vá para além do caráter diretivo e expositivo.

A perspetiva de Viktor Lowenfeld, em particular, com o livro intitulado “Crescimento mental e criativo”, levanta questões teóricas, tendo como base os estádios de desenvolvimento

do ser humano, a partir de experiências sensoriais que visam o desenvolvimento cognitivo e expressivo, que compreende a infância à idade adulta (Lindstrom, 1994).

Por seu turno, e importa lembrar que Eisner foi professor de Educação Artística na Universidade de Stanford e um dos principais investigadores na segunda metade do século XX nos Estados Unidos, dada a importância manifesta na defesa das artes para o desenvolvimento de competências da Educação Artística, torna-se relevante sistematizar o seu pensamento em alguns ideias-chave:

- As artes ensinam as crianças a questionar relações qualitativas, na medida em que as leva a concluir que os problemas podem ter mais do que uma solução e consequentemente as perguntas podem ter mais do que uma resposta.
- As artes levam a concluir que existem formas diversas de ver e interpretar o mundo que nos rodeia, nomeadamente numa perspectiva em que o processo ensino-aprendizagem nas artes implica a capacidade e a disposição de se render as possibilidades imprevistas inerentes ao trabalho desenvolvido.
- Os limites da nossa linguagem não definem os limites da nossa cognição; as artes possibilitam, assim, o desenvolvimento de tudo aquilo que é subtil ou que não se encontra visível. Ou seja, todas as formas de arte adotam meios através dos quais as imagens se apresentam como reais.
- As artes ajudam as crianças a aprender a dizer o que não pode ser dito. Ou seja, as artes permitem-nos ter uma experiência que não podemos alcançar a partir de nenhuma outra fonte.

A triangulação académica, científica e teórica estabelecida por Read, Lowenfeld e Eisner apresenta-se como uma referência central no que diz respeito à defesa das artes para o desenvolvimento de competências da Educação Artística, como uma disciplina autónoma e científica. Este conceito de “triangulação” foi utilizado e ampliado sobretudo por um autor, Denzin (1970), mas também por Kelle (2001), Flick (2005), entre outros.

Ao contrário da investigação quantitativa, os métodos qualitativos encaram a interacção do investigador com o campo e os seus membros como parte explícita da produção do saber, em lugar de a excluírem a todo o custo, como variável interveniente. A subjectividade do investigador e dos sujeitos estudados faz parte do processo de investigação” (Flick,2005^a, P.6).

“A “triangulação de dados” refere a recolha de dados recorrendo a diferentes fontes (...)” (Denzin, 1989). Ou seja, a temática académica e teórica sobre a qual incide o presente projeto de investigação procura questionar valores sintomáticos que levem a concluir que a Arte e as demais áreas de conhecimento se situam ao mesmo nível, e conseqüentemente, colocando no centro do debate a Educação Artística como uma disciplina autónoma e científica. Desta forma, deve apresentar e desenvolver o que Read acredita ser fundamental no que diz respeito à inserção da educação estética no contexto do processo de desenvolvimento, uma vez que os seus próprios conteúdos e atividades podem contemplar todos os modos de expressão distintos relacionados com a Educação Artística (visual ou plástica). Ou seja, podem estar relacionados com a gramática visual, princípios do design, materiais e técnicas, relevantes e cruciais para o desenvolvimento da Educação para os sentidos (visual ou plástico, literário e poético, musical ou auditivo): *“Art has become one of the disciplines more important to lead students to understand cultural values and social sources of power”* (Eisner, 1985, p.261).

O significado da arte para a Educação na perspectiva da obra Lowenfeld é manifesta, uma vez que o autor defende que o indivíduo aprende através dos sentidos. Desta forma, a arte desempenha um meio de expressão, uma forma de comunicação de um determinado pensamento que é desenvolvido e manifestado. Por isso, Lowenfeld situa a importância da auto-identificação ao mesmo nível que a auto-expressão. A expressão artística não tem lugar na sua plenitude sem que o processo de auto-identificação aconteça. Este processo abrange mudanças sociais, intelectuais, emocionais e psicológicas que se operam no íntimo da criança, ou no indivíduo em formação (Sousa, 2003, P.18).

Conclui-se então que a importância da atividade criadora na educação passa pelo desenvolvimento emocional, intelectual, físico, perceptual, estético e criador. Por outras palavras, a arte como reflexo do desenvolvimento é sinónimo de expressão. Na perspectiva de Read (1943) o papel da arte passa por “encorajar o desenvolvimento daquilo que é individual em cada ser humano harmonizado simultaneamente a individualidade assim induzida com a unidade orgânica do grupo social a que o individuo pertence” (1982, p.21). Ou seja, a arte deve contemplar dois princípios fundamentais: a forma e a criatividade. A forma na perspectiva do teórico é uma função da imaginação que resulta na atitude que o indivíduo estabelece com o meio que o rodeia. A sensibilidade estética acontece quando a personalidade de um individuo estabelece na sua plenitude uma relação harmoniosa e natural com um todo

envolvente. O princípio de criatividade na perspectiva de Read conduz à criação de símbolos, de mitos e fantasias, uma vez que a sua existência é universalmente reconhecida pelo princípio de forma. Consequentemente, a educação pela arte poderá ser compreendida como um processo que se transforma e que é estabelecido a partir de dois conceitos que ela própria define: a Educação e a Arte.

2.3 As reformas curriculares em Cabo Verde

Uma vez que o tema central do presente projeto de investigação centra-se em Cabo Verde, nomeadamente o ensino artístico no território, importa, então, desenvolver uma breve apresentação e respetiva contextualização do país. A república de Cabo Verde é um estado insular constituído por dez ilhas e alguns ilhéus, formando dois grupos: o de Barlavento, ao norte, constituído pelas ilhas de Santo Antão, São Vicente, Santa Luzia, São Nicolau, Sal e Boa Vista, e pelo grupo de Sotavento, ao sul, que engloba as ilhas da Brava, Fogo, Santiago e Maio. (Santiago) é a capital, localizada na costa ocidental de África, possui uma população de cerca de 435.000 habitantes dos quais 53,6% com menos de 20 anos (Censo 2000).

Desta forma, são colocados em linha de horizonte desafios relevantes no domínio da educação dos jovens e a sua integração, hoje, e na sociedade que se perspectiva. Na atualidade, a educação pela arte surge como alternativa educativa. Assim, o resultado da investigação agora apresentada procura estabelecer a relação pedagógica que melhor se enquadra nos pressupostos e necessidades que o sistema educativo em Cabo Verde apresenta, hoje. Torna-se por isso essencial estabelecer uma cronologia das reformas curriculares que tiveram lugar no país. Desta forma, é possível dividir a cronologia supra-mencionada em cinco períodos:

- O período colonial ou primeiro período, de salientar a estatização da “instrução pública” em Cabo Verde que encontra o seu início aquando da criação da Direcção-Geral do Ensino, pelo Ministério das Colónias em estreita relação com o Ministério da Educação da Metrópole ao abrigo de um acordo missionário (Estatuto Missionário, Decreto-Lei nº 31.207, de 05/04/1941).
- A conquista e proclamação da independência de Cabo Verde, em 1975, inaugura o segundo período, marcado por uma nova fase na história política, económica e cultural no país. Consequentemente, tem início um conjunto de reformas educativas que

refletisse os interesses e aspirações nacionais: Educação I (1983-1986) e Projecto de Renovação e Extensão do Ensino Básico (PREBA, 1987-1993).

- O advento do pluralismo político quando o PAICV deixa de ser o partido único em Cabo Verde e dá lugar a outras forças políticas, coincide com o início do terceiro período de desenvolvimento do sistema educativo. De salientar o período entre 1990 e 1996, que ficou marcado pela generalização do ensino básico integrado (EBI) e o início da reforma do ensino secundário geral e técnico, com a introdução da expressão Plástica e Educação Visual, Expressão Dramática/ Teatro, Expressão e Educação musical.
- A consolidação do sistema educativo acontece no período entre 1999 e 2003, que coincide com o quarto período, marcado por mudanças curriculares ocorridas no âmbito do Projeto de Consolidação e Modernização da Educação e Formação (PROMEF, 1999-2003).
- O quinto período caracteriza-se pelo processo da revisão curricular, nomeadamente do Ensino Básico e Ensino Secundário, no período compreendido entre 2004 e 2014, aprovado pelo Decreto-Lei nº 32 de 14 de Setembro de 2009, previsto no Documento Orientador da Revisão Curricular (DORC, 2006) com base na pedagogia de integração e na abordagem por competências.

Em síntese, apesar de ser possível identificar cinco períodos que compreendem as reformas do sistema educativo em Cabo Verde, o que permite concluir que de facto o país assistiu a momentos de transformação e mudanças pontuais, sempre na expectativa de um ensino que fosse ao encontro das aspirações e os anseios dos seus educandos e encarregados de educação, considera-se que a primeira reforma educacional, em Cabo Verde, data de 1979, quatro anos que se seguiram à independência política. Até 1985, o ensino secundário geral concentrava-se em apenas quatro instituições dos centros urbanos da Praia e Santa Catarina, na ilha de Santiago, Ilha do Sal e Mindelo, na ilha de São Vicente. Realidade essa que tem vindo a modificar-se gradualmente. A década de 1980 muito contribuiu para o crescimento do sistema educativo em Cabo Verde.

A partir de 1988, teve lugar uma ampla reforma educacional, uma vez que o número de crianças e jovens na faixa escolar passou de 103700, em 1991, para 119300, em 1995. Ou seja, neste período observa-se um aumento de 4%, ao mesmo tempo que o ensino básico com a duração de 6 anos se tornou obrigatório e universal. A Lei de Base do Sistema Educativo,

decretada em 1990, é considerada um marco no desenvolvimento do ensino em Cabo Verde; de salientar a ampliação do ensino básico de 4 para 6 anos e o novo sistema de avaliação. De acordo com as linhas orientadoras no que diz respeito ao sistema educativo e seus objetivos centrais, o Ministério da Educação de Cabo Verde, na atualidade o ensino secundário destina-se a possibilitar a aquisição das bases científico-tecnológicas e culturais necessárias ao prosseguimento de estudos e ao ingresso na vida ativa.

2.4 A Educação Artística em Cabo Verde

No contexto do presente projeto de investigação, nomeadamente no que diz respeito aos conceitos centrais de Educação e Arte, para melhor analisar a questão central que encerra a Educação Artística em Cabo Verde, importa compreender o contexto a nível global, com especial ênfase na segunda metade do século XX que muito contribuiu a este respeito para a viragem do século XXI, para os processos de aprendizagem no âmbito do ensino artístico, hoje.

Em Portugal, em particular em 1965, foi fundada por João dos Santos, Calvet de Magalhães, Alice Gomes, Almada Negreiros, J. F. Branco, António Pedro, Adriano Gusmão, Cecília Menano, entre outros, a Associação Portuguesa de Educação pela Arte. Os fundadores tinham como objetivo central desenvolver o conceito de educação numa perspetiva de caminho para a formação do ser e da sua dimensão humana no todo (Santos, 1989). Para tal, enfatizando o desenvolvimento da personalidade, do carácter, da imaginação, da criatividade, da expressão, entre outros aspetos. Por seu turno, o Movimento de Educação pela Arte difundiu-se a nível global com especial ênfase na década de 80 do século XX, fazendo com que em alguns países viesse a ter repercussões mais acentuadas, nomeadamente nos Estados Unidos da América (National Art Education) e na Grã-Bretanha (INSEA). Em 2006, de acordo com a conferência mundial sobre a educação artística que teve lugar em Lisboa, foi elaborado um roteiro para a Educação Artística, no qual se propõe explorar o papel da Educação Artística na satisfação da necessidade de criatividade e de consciência cultural no século XXI, a introdução e promoção da Educação Artística no contexto da aprendizagem (Raposo, 2004, p.104).

As práticas e expressões artísticas permitem aos alunos desenvolverem a criatividade, a capacidade de reflexão crítica e o sentido de autonomia. O objetivo central deste projeto de

investigação passa por estimular a preservação e a reafirmação dos valores e do património cultural a partir da recolha da imagem fotográfica e de outras práticas artísticas, assim como promover, nos alunos, o conhecimento da identidade da Cidade Velha. As quatro áreas artísticas que integram o sistema de ensino em Cabo Verde abarcam as várias formas de expressão, permitindo às crianças o contacto com variadas vivências, de modo a adquirir múltiplas experiências que lhes permitam exprimir-se de forma pessoal e espontânea. As expressões artísticas têm vindo a ganhar cada vez mais relevo no sistema educativo em Cabo Verde, em particular junto da comunidade escolar, indispensável no desenvolvimento integral dos alunos. A mudança dos poderes políticos em Cabo Verde tem vindo a contribuir para a transformação do sistema educativo no país. Na atualidade, e de acordo com o Decreto Legislativo nº2/2010 de 7 de maio, em Cabo Verde o Ensino Básico (EB) tem a duração de oito anos e compreende três ciclos de aprendizagens plurianuais:

- O 1º ciclo do Ensino Básico, o mais longo de todos, com a duração de 4 anos, correspondente ao 1º, 2º, 3º e 4º anos de escolaridade.
- O 2º ciclo do Ensino Básico, com a duração de dois anos, corresponde ao 5º e 6º anos de escolaridade.
- O 3º ciclo, com a duração de dois anos, corresponde ao 7º e 8º anos de escolaridade.

De acordo com os três ciclos de aprendizagens plurianuais enunciados, as respetivas linhas orientadoras podem ser sintetizadas da seguinte forma

- No 1º ciclo as quatro áreas são trabalhadas de forma integrada. Neste caso, o ensino é abordado de forma mais generalista, da responsabilidade de um professor único, podendo este ser coadjuvado em áreas especializadas, pelos Coordenadores Pedagógicos.
- No que diz respeito ao 2º ciclo, o ensino organiza-se por áreas interdisciplinares/disciplinares de formação básica e desenvolve-se predominantemente em regime de docente por área.
- Relativamente ao 3º ciclo, o ensino organiza-se segundo áreas disciplinares diversificadas e desenvolve-se em regime de um docente por disciplina ou grupo de disciplinas.

O Ministério de Educação de Cabo Verde, tendo, por isso, como objetivo central o aperfeiçoamento da formação dos alunos nos mais variados graus de ensino, apresenta hoje

como linhas orientadoras quatro grandes áreas artísticas presentes ao longo dos três ciclos, consequência das reformas introduzidas na década de 1990:

- Expressão Plástica e Educação Visual;
- Expressão e Educação Musical;
- Expressão Dramática/Teatro;
- Expressão Físico-Motora/Dança.

Em síntese, o ensino artístico em Cabo Verde é introduzido com a finalidade de proporcionar uma nova dinâmica no sistema educativo do país: “(...) toda a sua concepção tem sido abordada numa perspetiva experimental e o presente instrumento de trabalho do professor, procedida a duas propostas de programa (Educação Artística e Educação Tecnológica) e de uma jornada de trabalho que contou com a participação de alguns profissionais do sector da criação artística” (Lopes, 1997, p.3).

Na sequência da Lei de Base do Sistema Educativo, decretada em 1990, considerada como um ponto de viragem no desenvolvimento do ensino em Cabo Verde, e que fez com que o ensino básico passasse para 6 anos, também responsável pelo novo sistema de avaliação, em 1997 a unidade curricular de desenho foi substituída pela unidade curricular de Educação Visual. Posteriormente, a unidade curricular de Educação Visual e Tecnológica (EVT), resultante da fusão entre Educação Artística e Educação Tecnológica, viu em 2012 ser implementada nova renovação dos planos de estudos do Ensino Secundário. Assim, a unidade curricular de EVT foi substituída pela disciplina de Educação Artística, mas agora a grande inovação foi a introdução das vertentes musical e dramática para além da vertente plástica já existente.

2.5 A Educação Artística como prática de valorização do património cultural

Cabo Verde é hoje um país que se encontra em fase de transformação, ao mesmo tempo que redescobre o passado e afirma a sua identidade cultural. Uma vez que o tema central do presente projeto de investigação centra-se em Cabo Verde, nomeadamente o ensino artístico no território como prática de valorização cultural, e em particular o centro histórico da Cidade Velha, importa, então, desenvolver uma breve apresentação e respetiva contextualização.

A Cidade Velha foi a primeira cidade colonial construída pelos Europeus nos finais do século XVIII, sendo por isso testemunho da presença colonial europeia em África e ao mesmo

tempo da escravatura, segundo a Organização da Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). Foi precisamente o Comité do Património Mundial que a integrou na Lista do Património Mundial da Humanidade. Santos (2014, p.3)

A partir da criação de um laboratório fotográfico no Centro Educativo Miraflores, nomeadamente a partir da construção de uma pinhola e tendo o trabalho letivo desenvolvido em sede de sala de aula com uma turma de alunos do 12º ano de escolaridade do Complexo Educativo Miraflores como elemento para recolha e observação de dados, o presente projeto de investigação pretende refletir sobre a imagem fotográfica como testemunho da memória do centro histórico de Ribeira Grande, hoje rebatizada Cidade Velha. No âmbito do presente projeto de investigação, os monumentos escolhidos são os seguintes:

- A Fortaleza Real de São Filipe, construída entre 1585-1593, no reinado de Filipe I de Portugal, projeto da autoria do arquiteto português João Nunes e do engenheiro italiano Filipe Tercio, tinha como principal objetivo prevenir simultaneamente os ataques por terra e por mar. Foi o primeiro edifício do centro histórico de Ribeira Grande a ser beneficiado com obras de reabilitação e restauro na década de 60, posteriormente em 1999 e 2001 foi alvo de uma nova intervenção.
- A Sé Catedral, construída entre 1556-1700 por iniciativa de frei Francisco da Cruz, terceiro Bispo de Cabo Verde, a primeira Catedral construída na costa ocidental africana. As primeiras intervenções arqueológicas e de restauro foram realizadas em 1986 e 1989 respetivamente, lideradas pelo arqueólogo português Clementino Amaro. A partir dos finais da década de 90 sucederam várias outras intervenções arquitetónicas, coordenadas pelo arquiteto Álvaro Siza Vieira.
- A Igreja de Nossa Senhora do Rosário é um dos raros exemplos da arquitetura gótica na África Subsariana (cúpula da capela lateral), e o edifício em uso mais antigo de Cabo Verde, padroeira dos homens negros. Esta igreja nunca perdeu a sua vocação e congrega sempre a população da Cidade Velha nas missas semanais.
- A Igreja/Convento de São Francisco é construída por uma proprietária abastada, natural da ilha de nome Joana Coelho, na segunda metade do século XVII com o principal objetivo de acolher os religiosos franciscanos, recém-chegados à ilha de Santiago. Também funcionou como centro de formação, onde os padres ministravam as aulas e ensinavam outros ofícios.

- O Pelourinho construído em mármore branco entre 1512-1520, apesar de ser o mais pequeno monumento da Cidade Velha, é um dos mais significativos uma vez que recorda a época em que os escravos desobedientes eram publicamente açoitados. Estes testemunhos sobreviveram com o tempo e foi um dos primeiros monumentos a beneficiar de restauro, em finais dos anos 1960. A sua última intervenção data de 2003.
- A Rua Banana é a mais antiga da África Subsariana e dos trópicos, urbanizada pelos europeus. Hoje é um conjunto habitacional na sua maioria construções de pedra, com cobertura de palha e caiadas com cal (Pereira, 2004, P.4).

Na visita efetuada aos monumentos históricos da Cidade Velha no passado dia 20 de outubro de 2018, os alunos tiveram a oportunidade de explorarem diversas situações abordadas dentro deste tema de investigação. Foi feito o registo dos monumentos através de esboços, desenhos, fotografias, conversas à volta da história e literatura cabo-verdiana, e da localização geográfica, numa perspetiva transversal com outras áreas do saber no sentido de complementar as atividades práticas desenvolvidas.

Foram implementados projetos de experimentação nalgumas ilhas e posteriormente generalizados a todo o território. No entanto, e sem levar em conta a realidade específica de cada ilha, está em vigor agora uma nova matriz curricular.

É neste sentido que as práticas artísticas, nomeadamente a fotografia, o desenho e a pintura desempenham um papel muito importante como meio de registo do património histórico da Cidade Velha, tendo sido utilizados neste estudo como um suporte de carácter visual.

No relatório sobre os estudos artísticos na União Europeia de 24 de fevereiro de 2009 é realçada a importância das Expressões Artísticas na preservação e na difusão cultural, e considera-se a Educação Artística uma componente essencial na formação das crianças, assumindo um papel fundamental na preservação da identidade e na promoção da interculturalidade. Assim, no contexto do ensino em Cabo Verde, é crucial refletir sobre a necessidade de uma Educação Artística que incida igualmente sobre o valor estético. Ou seja, como instrumento de educação e formação, contrariando o paradigma de ensino alicerçado na memorização e/ou mecanização, no aluno uma abrangência mais vasta nas suas competências, nomeadamente desenvolvendo a questão central que se prende com a aquisição de uma acuidade visual mais desenvolvida, que muito irá contribuir para a valorização das expressões

artísticas e para o seu entendimento como uma forma singular de preservação do património cultural, cultura local, e sua identidade.

2.6 Síntese

No que diz respeito aos professores do ensino secundário, constata-se que a importância da qualificação do corpo docente em Cabo Verde, por um lado, e as condições de ensino, por outro, revelam ser os principais obstáculos que devem ser ultrapassados a curto e médio prazo, no sentido de viabilizar um ensino de qualidade e de gerar condições de domínio de tecnologias, a aquisição das bases científico-tecnológicas e culturais, em articulação com as necessidades do país. Os objetivos centrais colocados como prioridades são diretamente proporcionais à responsabilidade do ensino secundário, por isso crucial, uma vez que os jovens definem o caminho de entrada na vida adulta e no mundo do trabalho.

Apesar de alguns problemas persistirem, conclui-se que a partir da experiência profissional desenvolvida na qualidade de coordenador concelhio da Praia, a maioria dos professores que lecionam a unidade curricular de Educação Artística trabalham apenas a vertente plástica, o que aponta a falta de formação a nível da vertente dramática e musical, o que, de certa forma, pode gerar uma descontinuidade ao nível das práticas artísticas.

Neste sentido, é de salientar que no ano letivo 2004/2005 o Ministério da Educação de Cabo Verde, em parceria com a Cooperação Luxemburguesa, deu início a um projeto que contemplava, entre outros cursos, a formação inicial, grau bacharelato, no ensino das Artes Visuais, para o nível secundário. O referido curso foi criado e ministrado pela Mindelo Escola Internacional de Arte (M-EIA), atualmente Instituto Universitário de Arte e Cultura, com vinte e três estudantes, em parceria com a Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto.

Desde então, abriram-se cursos de licenciatura, em Artes Visuais e Design. No entanto, a formação na docência é de carácter optativo, no último ano curricular (e.g. Programa Escolar). Considera-se fundamental preparar professores na área das artes visuais, com o objetivo de corresponder às novas exigências da prática da Educação Artística. Recorrendo a novos métodos educativos aplicados às artes, pretende-se que a unidade curricular de Educação Visual e Tecnológica (EVT) seja objeto de uma abordagem pedagógica mais

adequada, no que diz respeito à estratégia adotada, assim como às atividades organizadas e desenvolvidas no âmbito desta unidade curricular.

Grande parte dos professores que atuam nessas disciplinas artísticas revelam certas dificuldades ao ministrarem as suas aulas por não possuírem formação específica na área. Por último, um outro fator que marca o ensino da Educação Artística em Cabo Verde tem que ver com as fontes de consulta, que desde sempre são focalizadas em manuais que constituem modelos de desenvolvimento baseados em realidades e experiências de culturas diferentes, muitas vezes inadapáveis à realidade sociocultural de Cabo Verde.

Desta forma, conclui-se que nos dias de hoje, em Cabo Verde, por muito que se afirme que a Educação Artística é uma área importante para o desenvolvimento integral do indivíduo e para a sua criatividade, continua a ser desvalorizada e/ou negligenciada por parte de muitos profissionais da educação, principalmente por parte do próprio Ministério de Educação. Atualmente, podemos encontrar nos currículos escolares as disciplinas de EA, mas estas não recebem a valorização dada às demais disciplinas ditas nucleares; também a carga horária das disciplinas de Educação Artística é menor relativamente a outras áreas. A Educação Artística em Cabo Verde tem vindo a desenvolver-se muito, tendo alcançado vários espaços, obtendo assim ganhos significativos principalmente em relação à formação de professores nessas áreas, mas infelizmente a maioria das escolas não tem o privilégio de ter ao serviço da docência um professor formado em Educação Artística.

Capítulo 3: Metodologia

3.1 Escolha do método de investigação Desenvolvimento

Segundo Allison, “(...) cada método de pesquisa consiste num determinado número de diferentes etapas, que surgem de forma sequencial” (1996, p.9). Allison clarifica também que, em todos os casos, se assume que o investigador levará a cabo uma revisão sistemática de toda a literatura relevante e que os resultados de tal revisão deverão informar e sustentar cada etapa do processo de pesquisa. Refere ainda Allison que o investigador é parte importante de qualquer pesquisa, sendo necessário planear como os dados serão processados; não há interesse em recolher muitos dados, por muito interessantes que sejam e depois não saber o que fazer com eles.

A metodologia adoptada para esta pesquisa é qualitativa, optando-se pelo método de investigação-ação em detrimento de outros métodos, tendo em conta que este é o método que mais se adequa à natureza deste estudo.

A opção pela investigação-ação deve-se ao facto de esta metodologia ter como finalidade a transformação de um contexto social concreto e contribuir para o desenvolvimento dos seus atores (Serrano, 2004). A investigação-ação promove o diálogo entre a teoria e a prática, conjuga processos de investigação e ação, conduz à produção de conhecimentos e mudanças e promove a interação entre investigadores e atores (Serrano, 2004). A investigação-ação pareceu-me a mais indicada por oferecer a possibilidade de

confrontar a teoria e, de forma auto-reflexiva e crítica, procurar compreender as práticas educativas para poder melhorá-las.

Corey (1953 cit. por Moura, 2003) descreve este tipo de investigação como um processo em que os práticos procuram estudar cientificamente os seus problemas de modo a orientar, corrigir e avaliar as suas ações e decisões.

De uma forma muito simples, e partindo da análise do significado das palavras que compõem o termo investigação-ação, esta pode ser definida como “aprender fazendo”.

Coutinho considera que esta metodologia, que alimenta uma relação simbólica com a Educação, é a que mais se aproxima do processo educativo, sendo apresentada como a metodologia do professor; valoriza sobretudo a prática, e no seu pensamento sobre a prática educativa está sempre implícito o conceito de reflexão (Coutinho, 2008, p.5).

Elliot (1994) defende que é possível modificar a ideia geral ao longo do processo, considerando que a etapa do reconhecimento inclui, além da averiguação, a análise dos factos, e que não se deve avaliar os efeitos de uma ação antes de se ter a certeza de que ela foi realmente implementada. O modelo proposto por Elliot evidencia não ser possível dissociar teoria e prática:

O investigador recolhe dados, formula questões e avalia as suas ações, numa dialética de reflexão-ação-reflexão alternada, contínua e sistemática, flexível e adaptável em todos os ciclos da ação, até encontrar dados suficientes e concretos ao seu estudo (Torre, 2007).

3.2 Vantagens e desvantagens

Vantagens:

- Pode utilizar vários instrumentos de recolha de dados;
- Possibilita uma reflexão para a ação;
- Facilita a pressão para a mudança;
- É imediato;
- É um processo constante que permite controlar a investigação passo a passo;
- Contribui para melhorias práticas.

De acordo com Abrans, “o processo de aplicação deste método é interativo e cíclico (2010, p.446). Para Bogdan & Biklen “(...) o conceito de investigação associa-se diretamente à ação para a mudança relativamente a um determinado assunto, em que os próprios investigadores têm um papel decisivo nessa mesma mudança” (1994, p.294).

Desvantagens:

Para Moura (2003), apoiada em Serrano (1994), as desvantagens da investigação-ação são:

- Os seus objetivos são situacionais e específicos;
- A amostra tende a ser restrita e não-representativa;
- Não vai além da resolução de problemas práticos;
- Não oferece possibilidades de controlo das variáveis independentes;
- Os seus resultados não são tipicamente generalizáveis.
- É muito objetivo;
- Os resultados podem ser generalistas;
- Falta de controlo sobre os variáveis.

Moura encontra algumas justificações para as críticas acima descritas. Segundo esta autora, a tendência para este método ser utilizado de forma pouca profissional é um perigo que pode resultar numa “falta de rigor”. No entanto, clarifica, quando usado corretamente “pode ser tão rigoroso como qualquer outra forma de investigação” (Moura, 2003, p.15). Acrescenta que “(...)uma das principais vantagens está na ação contínua do método, em que o processo tem lugar passo a passo sobre períodos variáveis de tempo, usando uma variedade de instrumentos que possibilitam a reflexão na e sobre a ação (...)” (Moura, 2003, p.15), defendendo que esse método facilita a pressão de grupo para a mudança.

3.3 Sujeitos participantes e contexto da investigação

➤ Sujeitos Participantes

Neste estudo participaram dezassete alunos e um professor-investigador.

➤ **Investigador participante**

O investigador é professor e artista plástico com cerca de onze anos de serviço; tem formação na área de Artes Visuais, via ensino, pela M-EIA, Mindelo Escola Internacional de Arte, já apresentou várias exposições de artes plásticas em Cabo Verde, e desempenha o papel de coordenador concelhio na área de Educação Artística. Este projeto surgiu após a consulta do programa nacional de Educação Artística e da cultura cabo-verdiana, no sentido de promover a interdisciplinaridade entre as duas áreas.

Barbosa et al (2005, p.15) também esclarece sobre o método de investigação a ser utilizado e o papel da equipa neste tipo de investigação.

Pretende-se elaborar questionários de reflexão, registos de observação, cadernos de campo e fotografias para dinamizar as atividades.

3.4 Recolha de dados

A recolha de dados foi feita através do registo durante três ciclos, com recursos e instrumentos anteriormente apontados. Antes da realização das atividades, o investigador apresentou a proposta à turma e à professora titular e explicou o objetivo do trabalho a desenvolver a partir do Património de Cidade Velha, no âmbito de uma investigação de mestrado em Educação Artística, informando que todo o processo tinha de ser devidamente registado, através de gravações, fotografias e registos escritos.

3.5 Observação participante

Os objetivos da observação participante, enquanto técnica utilizada em investigação, na perspectiva de Spradley (1979), vão muito além de uma pormenorizada descrição dos componentes de uma situação, permitindo a identificação do sentido, a orientação e a dinâmica de cada momento.

Pretende-se elaborar uma reflexão sustentada na informação recolhida na obra de diversos autores, que se têm questionado sobre a utilização da observação participante em investigação. Bogdan e Taylor (1975) definiram observação participante como uma investigação caracterizada por interações sociais intensas, entre investigador e sujeitos, um procedimento durante o qual os dados recolhidos em campo são essenciais.

Foi utilizada a observação participante, em que o investigador e a professora titular da turma foram os principais observadores. O investigador e a professora registaram o que observava.

De acordo com Bell, “(...) esta técnica pode descobrir características de indivíduos que dificilmente seriam observáveis por outros meios” (1995, p.143). Na observação participante, como defende Wilson, “(...) o investigador observa e conduz simultaneamente as atividades através das suas interações, que resultam em novas situações” (in Moura, 2003, p.21). Serrano designa por observação externa “(...) a situação na qual o investigador não participa nas atividades, mas antes recolhe as informações à distância” (in Moura, 2003, p.21). Para os investigadores Cohen e Manion, “(...) a observação participante é considerada apropriada à recolha de dados subjetivos e indicativos dos procedimentos humanos, principalmente não-verbais” (1990, pp.167-171).

3.6 Questionário

O questionário é um instrumento de investigação que consiste num conjunto de questões apresentadas por escrito, com o objetivo de obter informação básica ou avaliar o efeito de uma intervenção quando não é possível fazê-lo de outra forma (Coutinho, 2008).

Na perspetiva de Gil, o questionário permite conhecer opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas e situações vivenciadas, sendo especialmente eficaz “(...) quando se pretende atingir um grande número de pessoas num curto espaço de tempo, sem necessidade de treinamento dos pesquisadores e não expondo os investigadores à influência das opiniões dos questionados” (Gil, 2006, p.126).

3.7 Registos audiovisuais, visuais e escritos

Este tipo de registo foi de grande importância para analisar o comportamento dos alunos durante as atividades práticas, no manuseamento dos materiais (Cohen & Manion, 1990).

Evidenciaram-se as vantagens mencionadas por Moura (2003), na medida em que as gravações permitiram anotações detalhadas de todo o processo de registo do património, através das práticas artísticas e das atividades desenvolvidas na sala de aula, na utilização das

matérias, na interação entre os colegas e no trabalho cooperativo. Para Moura (2003) as imagens registadas em vídeo ou fotografia funcionam como um tipo de memória; elas permitem fazer um inventário dos acontecimentos e verificar como, onde e quando certos tipos de comportamento ocorreram.

Apesar da perturbação que este método de recolha de dados poderia causar (Moura 2003), durante as aulas os alunos demonstraram-se muito à vontade perante as câmaras fotográficas ou vídeo. Os registos fotográficos foram feitos através de telemóveis e *tablets*, e depois transferidos para o computador. O comportamento dos alunos e as suas reações no decorrer das atividades foram elementos importantes para apurar eventuais falhas na implementação e no desenvolvimento das atividades.

3.8 Plano de ação

A duração deste estudo foi de doze meses, de março de 2018 a março de 2019. O plano de ação desenvolveu-se em três ciclos da investigação-ação. As opções metodológicas e os procedimentos adotados contribuíram para o desenvolvimento da investigação em cada uma das etapas.

Tabela 1- Etapas de Investigação.

Plano de ação	Março 2018	Abril 2018	Mai 2018	Junho 2018	Julho 2018	Agosto 2018	Setembro 2018	Outubro 2018	Novembro 2018	Dezembro 2018	Janeiro 2019	Fevereiro 2019	Março 2019
Revisão da literatura													
Conceitos-chaves													
Seleção do método de investigação													
Design da pesquisa													
Implementação da pesquisa													
Recolha de dados													
Análise dos dados													
Conclusão													

3.9 Considerações éticas

Compreender os aspetos éticos da investigação é uma importante responsabilidade do investigador. Mesmo que existam orientações a adoptar de cariz ético, as decisões mais difíceis de tomar são sempre da inteira responsabilidade dos investigadores que, baseados nos seus próprios valores, adoptam os comportamentos que consideram mais ajustados. O investigador “(...) tem de saber definir a sua responsabilidade para com outros seres humanos quando estiver em contacto com o sofrimento destes” (Bogdan e Biklen, 1994, p.78).

Para levar a cabo uma investigação com princípios éticos, McMillan & Schumacher (2010, p.122) assinalam as seguintes linhas de orientação:

- Estar ciente dos princípios éticos, das linhas orientadoras profissionais e dos documentos legais;
- Maximizar potenciais vantagens/benefícios;
- Minimizar potenciais riscos;
- Obter a necessária autorização.

Durante esta investigação, o investigador seguiu as regras e os códigos deontológicos da profissão, garantindo os princípios éticos; ao informar os alunos que estiveram envolvidos nesta pesquisa foram cumpridas questões de privacidade, confidencialidade e anonimato.

3.10 Síntese

Este capítulo teve o propósito de descrever e fundamentar a escolha do método de investigação-ação, por se considerar a mais adequada à natureza desta pesquisa e das práticas educativas desenvolvidas ao nível do património cultural da Cidade Velha. Seguiu-se o modelo organizativo de Elliot (1990), no que respeita ao desenvolvimento da pesquisa em três ciclos de ação. Apresentaram-se os instrumentos utilizados na recolha dos dados, o contexto onde se desenvolveu a investigação, os participantes, o plano de ação, a implementação da investigação e os procedimentos éticos utilizados.

Capítulo 4: Análise de dados e interpretação de resultados

4.1 Análise de dados recolhidos (questionários, descrição e interpretação das atividades)

Análise dos dois questionários aos alunos

Bell (1997) esclarece na análise e interpretação de dados é fundamental evitar procedimentos que excedam os resultados apresentados e, por outro lado, estes serem de tal modo insuficientes que possam levar a generalizações. Acrescenta ainda Bell que, mesmo estando em causa um projeto de pequenas dimensões, é perfeitamente exequível o seu percurso com credibilidade, desde que seja bem preparado para poder informar, clarificar e fornecer uma base para as dimensões de política educativa de uma instituição, afirmando que “tais estudos podem ser inestimáveis”.

Por seu turno, os teóricos Bogdan e Biklen acrescentam que depois de serem efectuadas os procedimentos de pesquisa e de organização dos instrumentos escolhidos para a recolha dos dados, os mesmos foram analisados, tornando-os compreensíveis e permitindo a sua transmissão (Bogdan & Biklen, 1994). A análise de dados fundamentou-se nos instrumentos de recolha de dados anteriormente descritos – observações da ação desenvolvida nos três ciclos.

Na análise de dados houve o cuidado com documentos obtidos, os questionários, as notas do campo, fiz a transcrição necessária, para assim ter uma noção mais ampla sobre a investigação em estudo. Todos os materiais recolhidos foram de extrema importância para perceber todo o processo da investigação, as dificuldades dos alunos na realização das atividades, e o comportamento no trabalho cooperativo, o que permitiu fazer uma triangulação dos dados.

Consideram Cohen & Manion (2007) que a triangulação é um processo que serve para clarificar significados, possibilitando a comparação entre diferentes fontes de recolha de dados. Para tal, foi necessário utilizar uma variedade de fontes de recolha de dados no desenvolvimento desta investigação.

Procurando analisar as práticas educativas desenvolvidas em torno do património histórico e cultural da Cidade Velha, com o objetivo de promover um maior conhecimento da realidade onde está inserida e contribuir para uma mudança de paradigma, esta investigação tem como base a metodologia da investigação – ação, na modalidade de formulada por Elliot (1994), desenvolvida em três ciclos.

Descrição do 1º ciclo:

No primeiro ciclo, com início em Março e Abril de 2018, foi feita revisão da literatura relacionada com os temas em estudo: Educação artística, práticas artísticas, e Património histórico e cultural da Cidade Velha. Foi também definida a metodologia da investigação, no sentido de ir ao encontro dos objetivos desta investigação. A revisão da literatura apoiou-se nas teorias contemporâneas propostas por vários autores nacionais e internacionais.

Descrição do 2º Ciclo

O segundo ciclo decorreu nos dias 19 e 26 de Outubro de 2018, nos quais foram realizadas duas aulas teórico-práticas, que culminaram com a visita aos monumentos históricos em Cidade Velha, onde os alunos puderam observar de perto todos os monumentos selecionados para este estudo e fizeram os seus registos através das práticas artísticas, desenhos, esboços e fotografias.

Descrição da 1ª aula:

A primeira aula decorreu no dia 19 de Outubro, na sala nº 28 do Centro Educativo Miraflores, das 14 horas às 14:50 minutos. Nesta aula foi apresentada a proposta de trabalho sobre o património histórico e cultural da cidade Velha, recorrendo à projeção de imagens, a partir das quais foi feita a seleção dos monumentos. No final foi feita a aplicação do questionário.

Descrição da 2ª aula:

A segunda aula decorreu no dia 26 de Outubro, na qual foi efetuada uma visita aos monumentos em estudo na Cidade Velha. Foi definido antecipadamente o roteiro da visita, de uma forma sequencial: começando pela Fortaleza, à qual se seguiu a Sé catedral, o Pelourinho, a Rua Banana e a Igreja da Nossa Senhora Do Rosário. Foi estipulado um tempo de visita de dez minutos para cada monumento, onde os alunos efetuaram os respetivos registos através das práticas artísticas – esboços, desenhos e fotografias. No final da visita houve uma pausa de 15 minutos para reflexão sobre a mesma, em frente do Centro Cultural da Cidade Velha.



Figura 1: 1,2,3,4&5-Visita aos monumentos históricos. Autor: Carlos Lopes

Descrição do 3º ciclo

O terceiro ciclo decorreu de 9 de Novembro a 14 de Dezembro. Durante este período foram realizadas quatro aulas práticas de 100 minutos, nas quais foi implementado o projeto, envolvendo dezassete alunos e um investigador observador.

Tabela 2: Calendarização das aulas do 3º ciclo

3º Ciclo	Datas	Tempos
Aula 1 e 2	9 De Novembro	100 Minutos
Aula 3 e 4	23 De Novembro	100 Minutos
Aula 5 e 6	7 De Dezembro	100 Minutos
Aula 7 e 8	14 De Dezembro	100 Minutos

Tabela 3: Descrição das aulas referente ao 3º ciclo

Aula 1 e 2	Objetivos	Estratégias	Recursos
Dia 9 de Novembro Hora: 13 as 14:40	<ul style="list-style-type: none"> - Efetuar desenhos dos monumentos a partir dos registos recolhidos na visita aos respetivos monumentos. -Pintar monumentos históricos a partir das imagens dos registos - Fazer trabalhos com colagens utilizando imagens dos monumentos histórico-cultural da Cidade Velha 	<ul style="list-style-type: none"> - Visualizar imagens dos monumentos - Utilizar imagens com técnicas de desenhos a partir da representação realista. - Visualizar trabalhos feitos com colagens 	<ul style="list-style-type: none"> Computador -Imagem -Pincel -Água -Tinta acrílica -Folhas -Lápis -Borracha

A aula foi dividida em três momentos: no primeiro momento a turma foi organizada em quatro grupos de trabalho, e cada grupo elegeu um representante para o sorteio sobre os temas dos trabalhos a desenvolver (desenho, pintura e colagem); no segundo momento cada grupo apresentou todas as imagens recolhidas durante a visita efetuada ao património histórico da Cidade Velha;

No terceiro momento foi feita a projeção de algumas imagens de trabalhos efetuados através das técnicas de desenho com pontos de fuga, as imagens de pinturas e trabalhos feitos

a partir de colagens. Durante aula houve muita interação entre os alunos e entre os grupos, partilhando conhecimentos e materiais de trabalho.



Figura 2: 6,7,8,9&10-Registo das atividades: Autor Carlos Lopes

Tabela 4: Descrição das aulas referente ao 3º ciclo

Aula 3 e 4	Objetivos	Estratégias	Recursos
Dia 23 de Novembro Hora: 13 às 14:40	<ul style="list-style-type: none"> - Efetuar desenhos dos monumentos a partir dos registos recolhidos na visita; -Pintar monumentos históricos a partir das imagens dos registos; - Fazer trabalhos de colagens utilizados com imagens dos monumentos histórico-cultural da Cidade Velha; 	<ul style="list-style-type: none"> - Visualizar imagens dos monumentos - Utilizar imagens com técnicas de desenhos com pontos de fuga - Visualizar trabalhos feitos com colagens -Visualizar imagem feita a partir de pinturas 	<ul style="list-style-type: none"> -computador -imagem -Pincel -Água -Tinta acrílica -Folhas -Lápis -Borracha

Esta atividade decorreu dentro dos parâmetros e dos objetivos traçados, houve muita colaboração por parte dos alunos e interação entre os grupos de trabalho, de uma forma

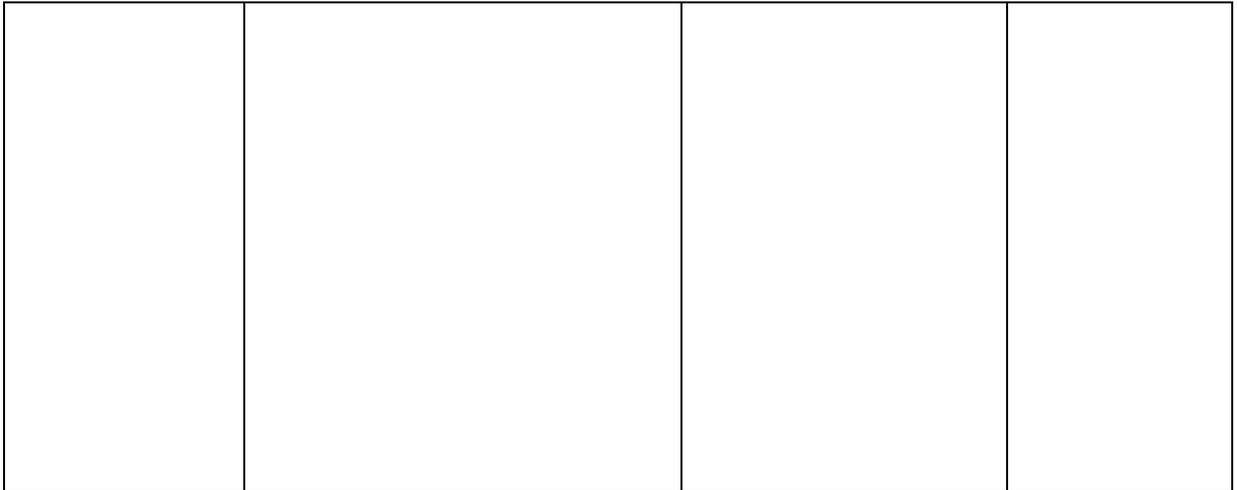
cooperativa, com algumas conversas sobre a arte, nomeadamente sobre desenho, pintura e a fotografia.



Figura 3: 11,12,13&14-Registo das atividades. Autor: Carlos Lopes

Tabela 5: Descrição das aulas referente ao 3º ciclo

Aula 5 e 6	Objetivos	Estratégias	Recursos
Dia 7 de Dezembro Hora: 13 às 14:40	<ul style="list-style-type: none"> - Efetuar desenhos dos monumentos a partir dos registos recolhidos na visita a Cidade Velha; -Pintar monumentos históricos a partir das imagens dos registos; - Fazer trabalhos com colagens utilizando imagens dos monumentos histórico-cultural da Cidade Velha. 	<ul style="list-style-type: none"> - Visualizar imagens dos monumentos; - Utilizar imagens com técnicas de desenhos; - Visualizar trabalhos feitos com colagens; -Visualizar imagem feita a partir de pinturas. 	<ul style="list-style-type: none"> -Computador -Imagem -Pincel -Água -Tinta acrílica -Folhas -Tela -Lápis -Borracha



A aula integrou uma pausa de 10 minutos para reflexão sobre aquilo que já tinha sido feito, as técnicas, os materiais e o tempo disponível para finalizar o restante trabalho. Todos os grupos partilharam as suas opiniões, e foram feitas anotações das preocupações de cada grupo, das dificuldades encontradas até o momento e dos próximos passos para a finalização dos trabalhos.



Figura 4: 15,16,17,18,19 &20- Exposição dos trabalhos. Autor: Carlos Lopes



Figura 5: 21,22,23,24,25 &26--Exposição dos trabalhos. Autor Carlos Lopes

4.2 Análise das atividades práticas desenvolvidas

Todas as atividades desenvolvidas ligadas às práticas artísticas, nomeadamente a fotografia, o desenho, a pintura e colagem, a partir dos monumentos da Cidade Velha, serviram para a criação de registos e documentos visuais do património histórico.

Os desenhos e as pinturas efetuados ajudaram os alunos a desenvolver os seus conhecimentos sobre a percepção do espaço e a perspetiva, nomeadamente através da realização de exercícios com o ponto de fuga, e também no desenvolvimento do seu sentido estético e crítico.

De acordo com Durkheim (1922), a prática deveria ser uma aplicação da teoria, considerando que ela não pode esperar pelo desenvolvimento da teoria. Propõe, assim, uma necessária teorização da prática, que se situa como “uma atitude mental entre a arte e a ciência” dado que assenta “em reflexões que adotam a forma da teoria; são combinações de ideias e não de ações e por este aspeto, aproximam-se da ciência. Mas, as ideias são assim

combinadas não tem por objeto exprimir a natureza de coisas determinadas, mas dirigir a ação (...).”

No final das atividades houve uma reflexão sobre os trabalhos da investigação, os comportamentos manifestados desde o início, durante a visita efetuada aos monumentos da Cidade Velha, os conceitos utilizados sobre o património, as práticas artísticas utilizadas durante os registos e nas aulas práticas na sala de aula.

O vídeo gravado no dia 23 de Novembro de 2018 pelo observador, demonstrou que os alunos estavam muito à-vontade perante a câmara de gravação e agiam de uma forma natural, demonstrando muito interesse nos trabalhos, confrontando ideias e dando sugestões.

No vídeo gravado no dia 14 de Dezembro de 2018, verificou-se bastante cooperativismo entre os alunos e entusiasmo em finalizar os trabalhos, trocando ideias de uma forma muito descontraída, e desenvolvendo os trabalhos em bom ritmo.

4.3 Análise e interpretação de resultados

Análise do 1º questionário aplicado

Este questionário foi aplicado a dezassete alunos do 3º ciclo do Centro Educativo Miraflores, da área ciência e tecnologia, antes do início das atividades.



Gráfico 1: Significado de Património Cultural

Relativamente ao significado do património histórico-cultural, 41% dos alunos responderam como sendo “conjunto de bens culturais”, 53% alunos referiram “histórias ou lugares importantes” e 6% dos alunos deixaram a pergunta em branco. As respostas obtidas demonstram que a maioria dos alunos já possui um conhecimento básico sobre o conceito de património.

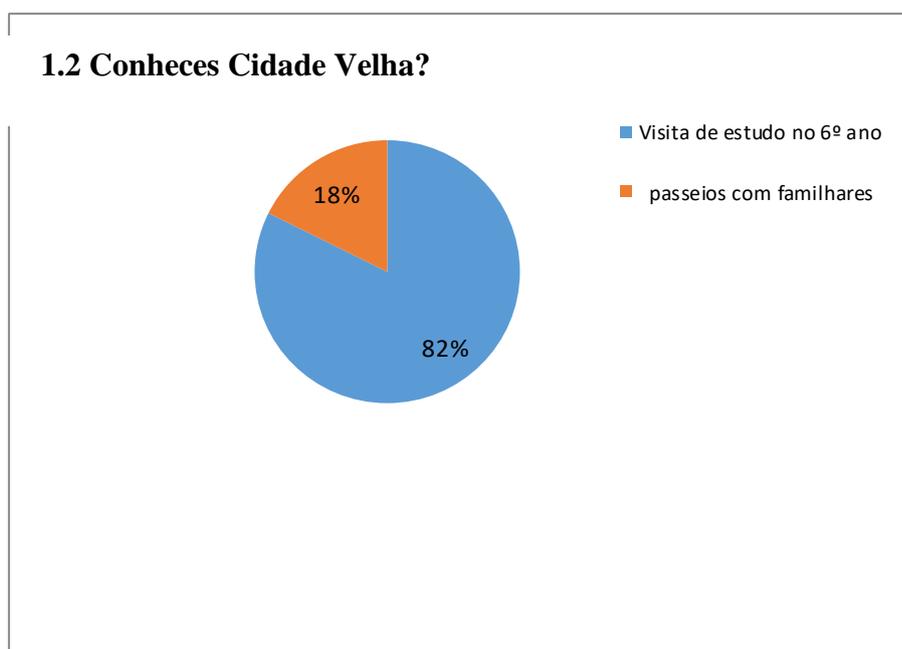


Gráfico 2: Dar a conhecer Cidade Velha

No que diz respeito ao conhecimento da Cidade Velha, 18% dos alunos responderam positivamente que foram a Cidade Velha, através de passeios com os familiares, e 82% dos alunos conheceram no 6º ano através da participação numa visita de estudo, o que demonstra que todos os alunos já conheciam a Cidade Velha.

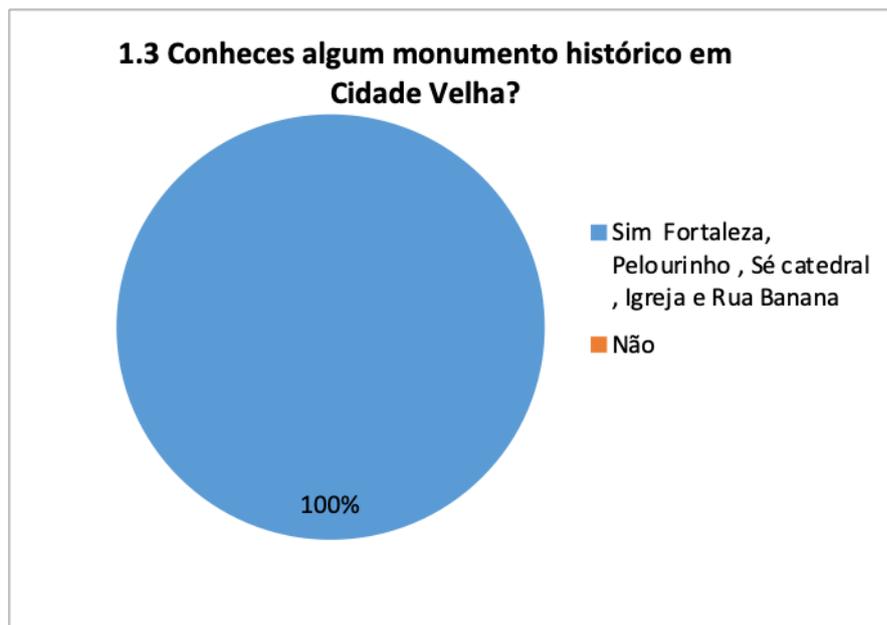


Gráfico 3: Dar a conhecer os monumentos na Cidade Velha

No que diz respeito aos monumentos da Cidade Velha, 100% dos alunos demonstraram conhecer algum monumento e apontaram como exemplos: Fortaleza Real, Sé catedral, Pelourinho, Rua Banana e Igreja Nossa Senhora de Rosário.

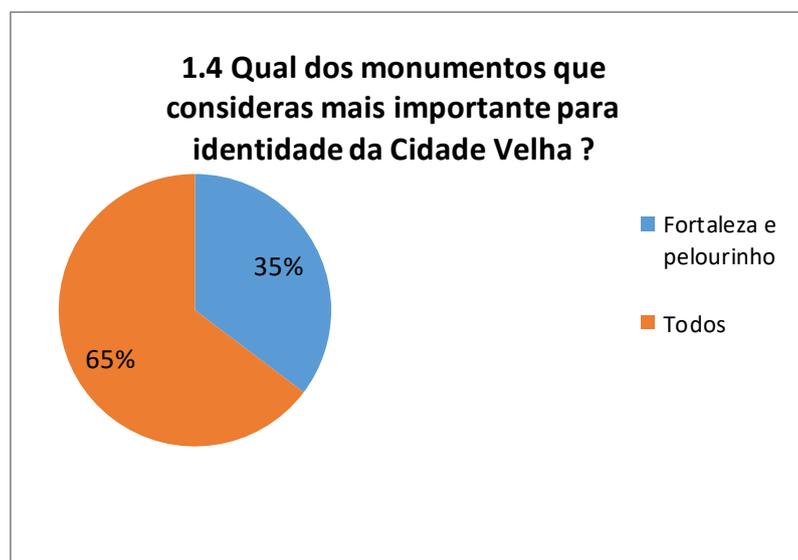


Gráfico 4: Qual monumento considerado o mais importante para identificação da Cidade Velha

Quando se pergunta aos alunos qual dos monumentos consideram mais importantes para a identidade da Cidade Velha, as respostas divergem: 35% apontaram a Fortaleza Real e o Pelourinho como sendo os monumentos mais importantes, e 65 % alunos a apontaram todos os monumentos como sendo importantes, o que demonstra que é necessário fazer uma

abordagem mais aprofundada no contexto da sala de aula sobre o património histórico e a sua importância na identidade da Cidade Velha.

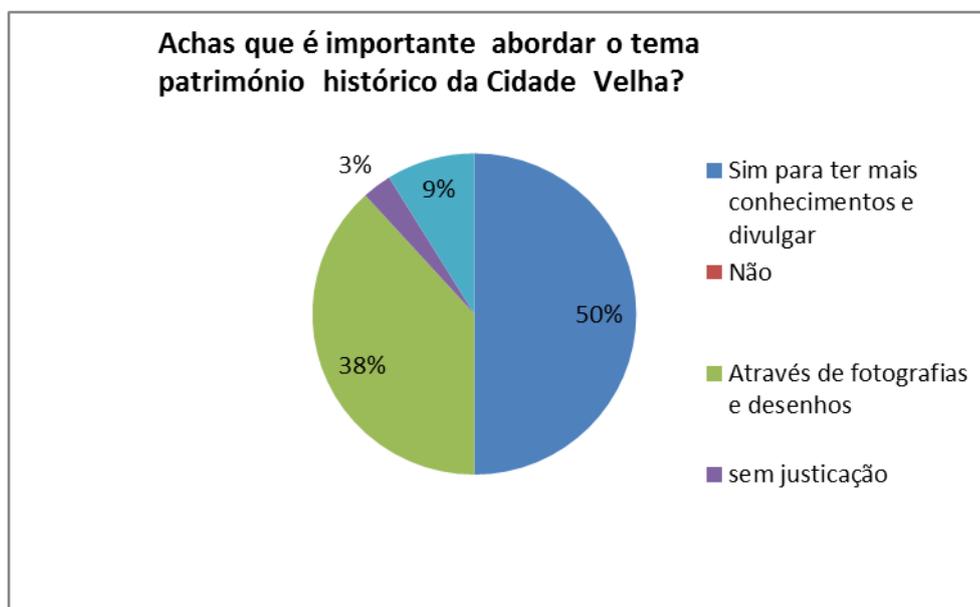


Gráfico 5: A importância da abordagem do tema património histórico da Cidade Velha

Sobre a importância da abordagem sobre o tema património histórico da Cidade Velha, 50% dos alunos estão de acordo que este tema é importante, para terem mais conhecimento e divulgar a nossa história; 38% dos alunos responderam que sim, e apontaram a fotografia e o desenho como sendo meios auxiliares para abordar este tema; 9% dos alunos indicaram a visita de estudo; e 3% dos alunos não justificaram as respostas. A maioria dos alunos considera que é importante trabalhar o tema património da cidade velha no contexto da sala de aula, o que demonstra a sua importância na afirmação da identidade cabo-verdiana, e sugerem o desenho e a fotografia como meios auxiliares para efetuar este trabalho – o que, mais uma vez, realça o papel das práticas artísticas na promoção e valorização do património histórico.

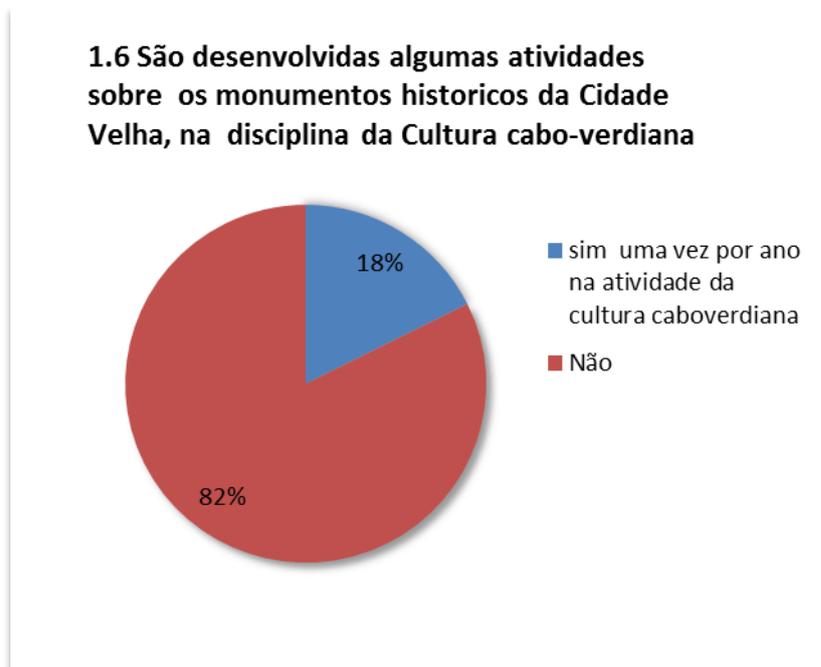


Gráfico 6: As atividades desenvolvidas sobre monumentos históricos da Cidade Velha, na disciplina da Cultura cabo-verdiana

No que respeita às atividades desenvolvidas em torno dos monumentos históricos da Cidade Velha, 82% dos alunos responderam que não são desenvolvidas quaisquer atividades sobre este tema nesta disciplina, e 18% dos alunos responderam que se realiza uma atividade por ano. As respostas obtidas demonstram que realmente poucas atividades são desenvolvidas no âmbito do património histórico da Cidade Velha, a não ser uma vez por ano, o que realça a necessidade da mudança de paradigma e da implementação de estratégias para abordar o património histórico da Cidade Velha no contexto da sala de aula.

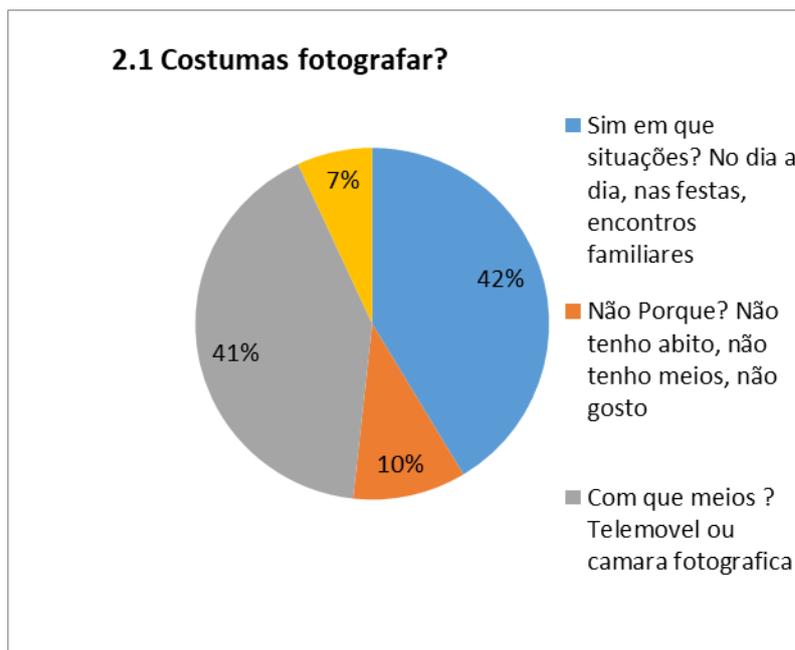


Gráfico 7: Sobre o hábito de fotografar.

Relativamente ao hábito de fotografar, 83% de alunos afirmaram ter esse hábito, sendo que 41% alunos responderam que fotografam em diferentes ocasiões (no dia-a-dia, nas festas e nos encontros familiares), e que na maioria das vezes utilizam telemóveis ou câmaras fotográficas; 10% dos alunos responderam que não costumam fotografar, porque não gostam; e apenas 1% dos alunos deixaram a pergunta em branco, o que demonstra que a fotografia é muito utilizada como meio de registo.

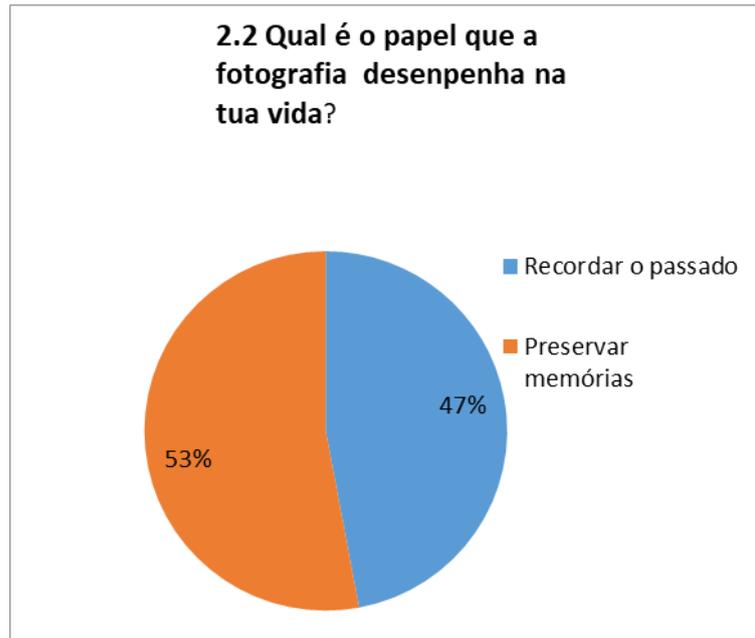


Gráfico 8: Sobre o papel que a fotografia desempenha no quotidiano

Em relação ao papel que a fotografia desempenha na vida dos alunos, 53% responderam que é uma forma de recordar o passado, e 47% responderam que é uma forma de preservar memórias, o que demonstra que a fotografia desempenha um papel muito importante na vida destes dos alunos.

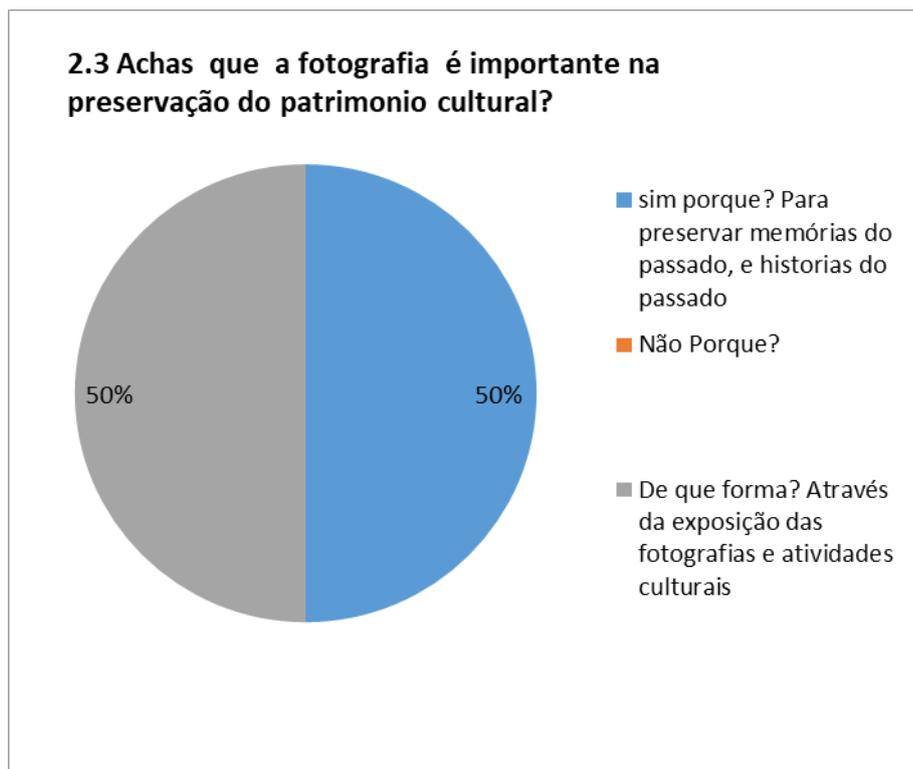


Gráfico 9: A importância da fotografia na preservação do património cultural

Sobre a importância da fotografia na preservação do património cultural, 100% dos responderam positivamente, que é importante, por ser uma forma de preservar memórias do passado e histórias do passado; 50% desses alunos apontaram a importância da exposição de fotografia e das atividades culturais, o que mais uma vez realça a importância da utilização das práticas artísticas na promoção e preservação do património histórico.

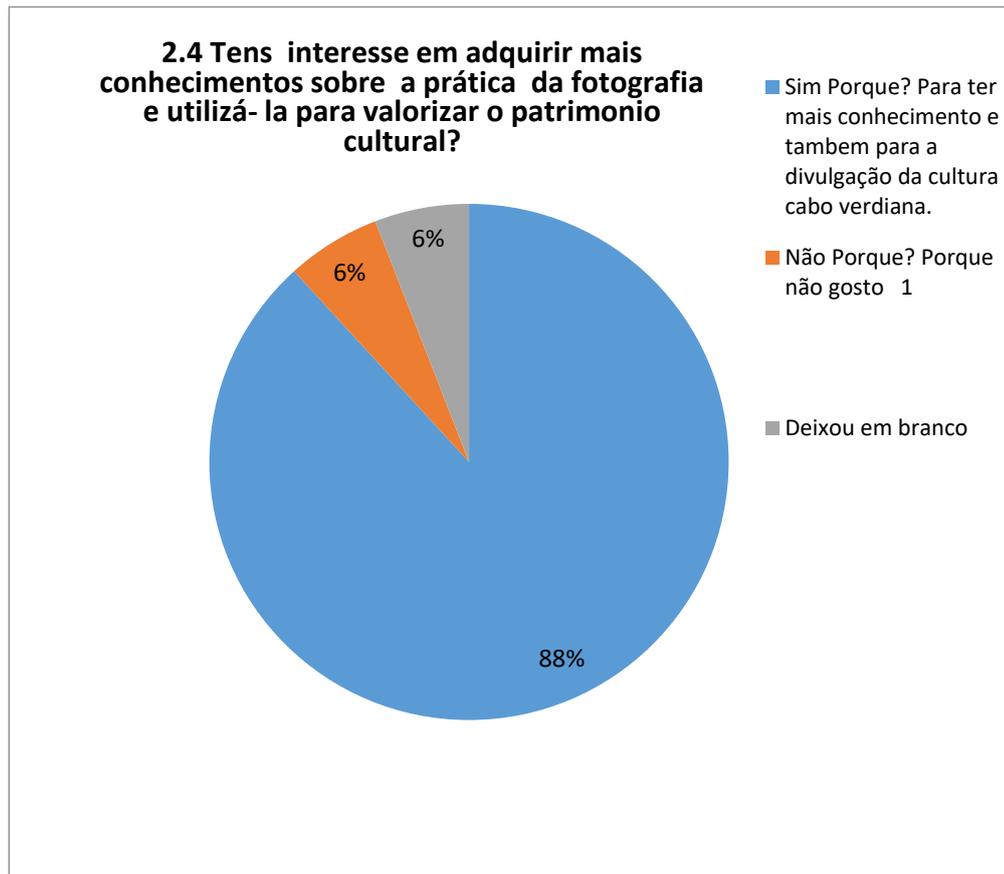


Gráfico 10: O interesse em adquirir conhecimentos sobre a prática da fotografia na valorização do património cultural.

Sobre o interesse em adquirir mais conhecimentos sobre a prática da fotografia e utilizá-la para valorizar e divulgar o património cultural cabo-verdiano, 88% dos alunos demonstraram ter interesse; 6% afirmaram que não, porque não gostam; e 6% deixaram a resposta em branco.

4.4 Análise do 2º questionário aplicado aos alunos no final do projeto

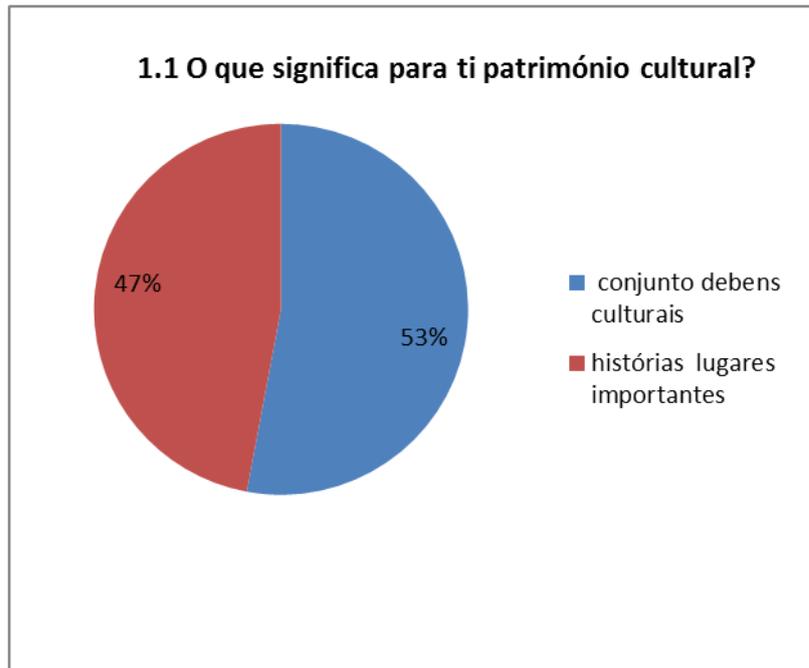


Gráfico 11: O significado de património cultural

Em relação ao significado do património cultural, as respostas divergem: 47% apontaram como sendo “conjunto de bens culturais”, e 53% responderam que são “histórias ou lugares importantes”, o que demonstra que é necessária uma abordagem mais aprofundada, no sentido de clarificar os conceitos relacionados com o património histórico e cultural.

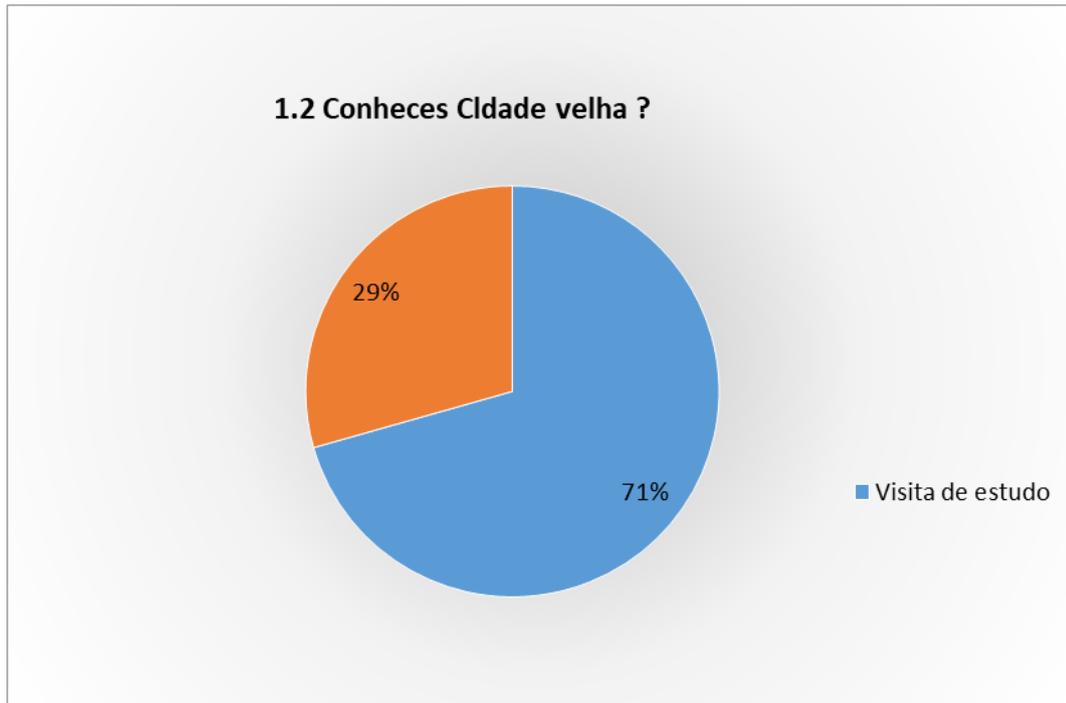


Gráfico 12: Dar a conhecer a Cidade Velha

Sobre o conhecimento da Cidade Velha 100% responderam positivamente, sendo 29% de alunos responderam que conheceram a Cidade velha, através de passeios com familiares, e 71% de alunos responderam que foram a Cidade velha, através de visitas de estudos, o que demonstra a importância das atividades promovidas pela escola para dar a conhecer aos alunos o seu Património cultural.



Gráfico 13: Os monumentos históricos em Cidade Velha

Relativamente ao conhecimento de algum monumento histórico da Cidade Velha, 100% de alunos responderam positivamente, onde apontaram alguns exemplos como Fortaleza, Pelourinho, Sé Catedral, Igreja e Rua Banana. Estas respostas vão de encontro aos resultados obtidos no primeiro questionário aplicado, o que demonstra que todos os alunos já conhecem algum monumento histórico em Cidade Velha, o que falta são estratégias para a sua promoção e valorização.

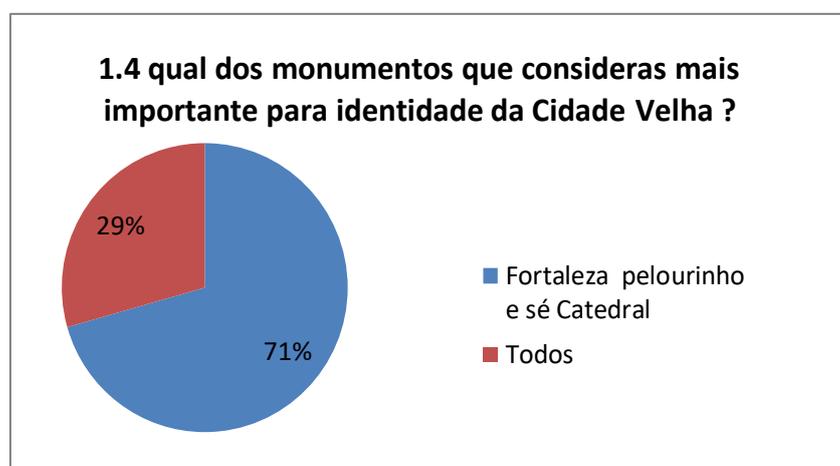


Gráfico 14: O monumento mais importante para identificar a Cidade Velha

Sobre qual dos monumentos consideram mais importante para identificar a Cidade Velha, 29% de alunos responderam “todos os monumentos” como sendo importante e 71% responderam Fortaleza, Sé catedral e Pelourinho.



Gráfico 15: A importância da abordagem do património histórico da Cidade Velha.

No que se refere à importância da abordagem do tema património histórico da Cidade Velha, 100% de alunos são responderam positivamente, que é importante abordar o tema património histórico; 50% de alunos justificaram que é importante para ter mais conhecimento e divulgar a história de Cabo Verde; e 29% desses alunos apontaram a fotografia, pintura e desenho como sendo os meios auxiliares para fazer este trabalho; 9% apontaram a visita de estudo como sendo uma alternativa; 9% de alunos sugeriram programas televisivos; e 3% dos alunos não justificaram.

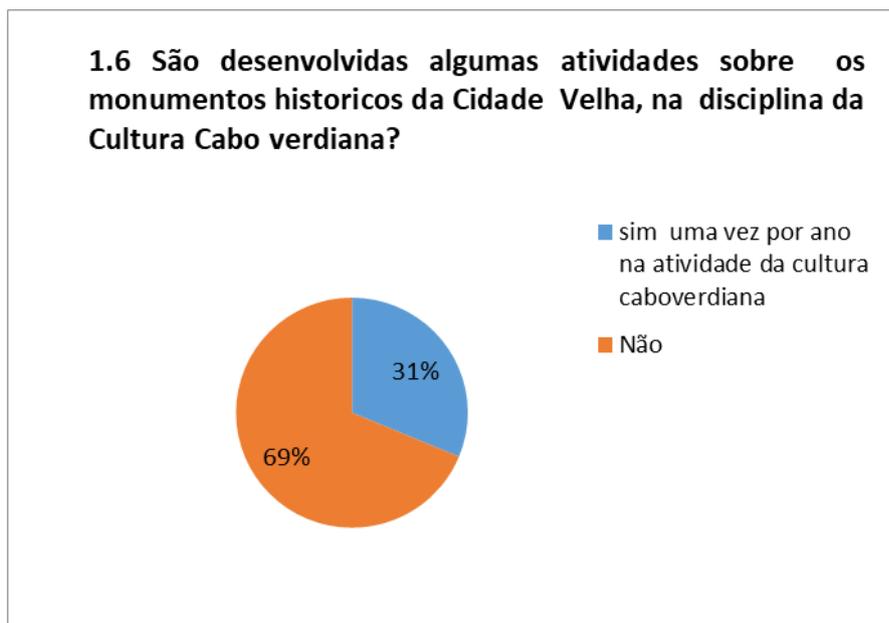


Gráfico 16: As atividades desenvolvidas sobre o monumento histórico da Cidade Velha, na disciplina da Cultura cabo-verdiana

Em relação às atividades desenvolvidas sobre os monumentos históricos da Cidade Velha, 31% dos alunos reponderaram sim, referindo que são realizadas uma vez por ano, e 69% responderam que não são realizadas qualquer atividade sobre os monumentos históricos da Cidade Velha na disciplina da Cultura cabo-verdiana.

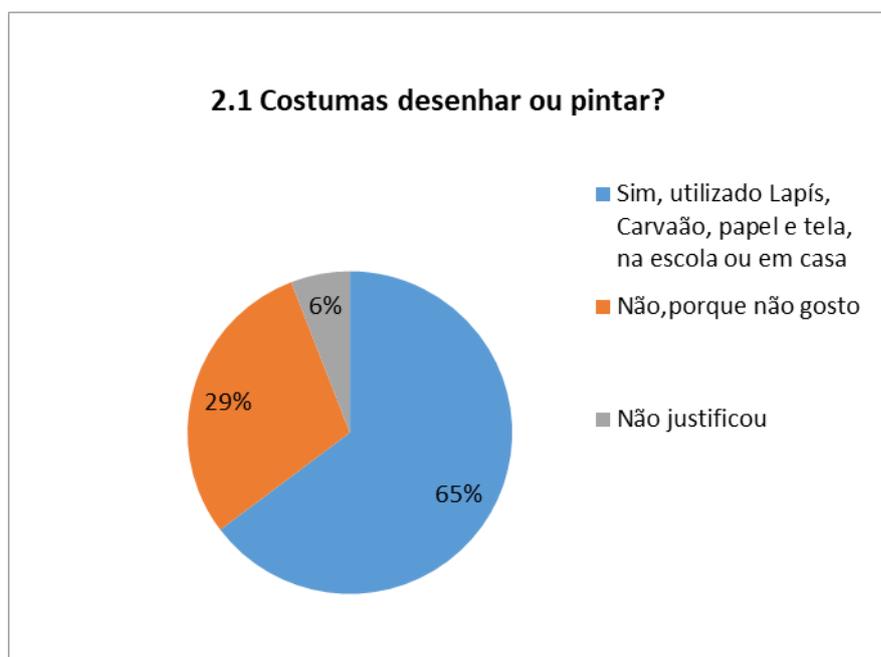


Gráfico 17: O hábito de desenhar e pintar

No que respeita ao hábito de desenhar ou pintar, 65% de alunos responderam afirmativamente, utilizando materiais como lápis, carvão, papel e tela, na escola ou em casa; 29% dos alunos responderam que não, justificando que não têm gosto por estas áreas; e 6% não responderam nem justificaram.



Gráfico 18: O papel que a Arte desempenha no quotidiano

Quanto ao papel que a arte desempenha nas suas vidas, 100% dos alunos responderam positivamente, que a arte desempenha um papel muito importante, como sendo como uma forma de ter mais conhecimentos e de expressarem os sentimentos.

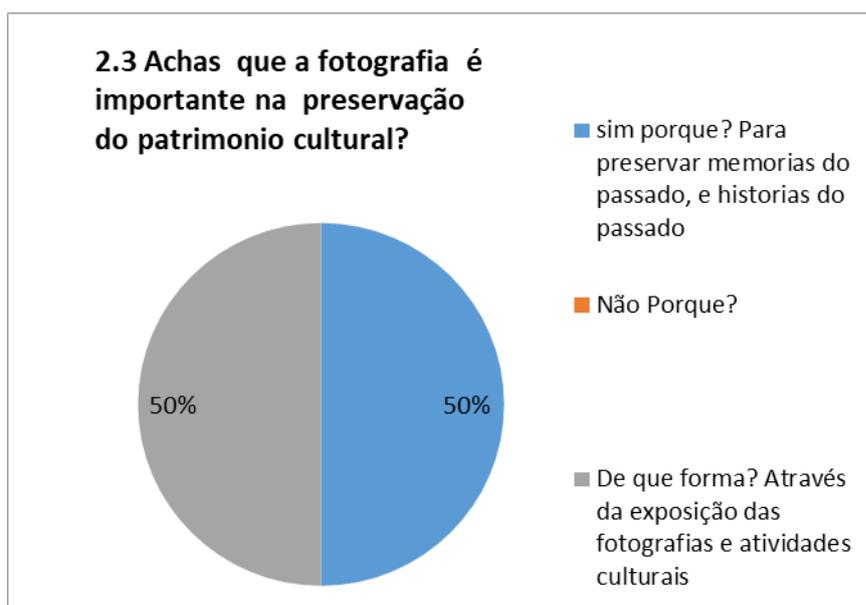


Gráfico 19: A importância da fotografia na preservação do património cultural

Sobre a importância da fotografia na preservação do património cultural, 100% dos alunos responderam positivamente e reconhecem a importância da fotografia na preservação do património histórico, considerando-a como forma de preservar memórias e histórias do passado; 50% desses alunos apontaram a exposição de fotografias e atividades culturais como sendo meios auxiliares para promover e preservar o património cultural.

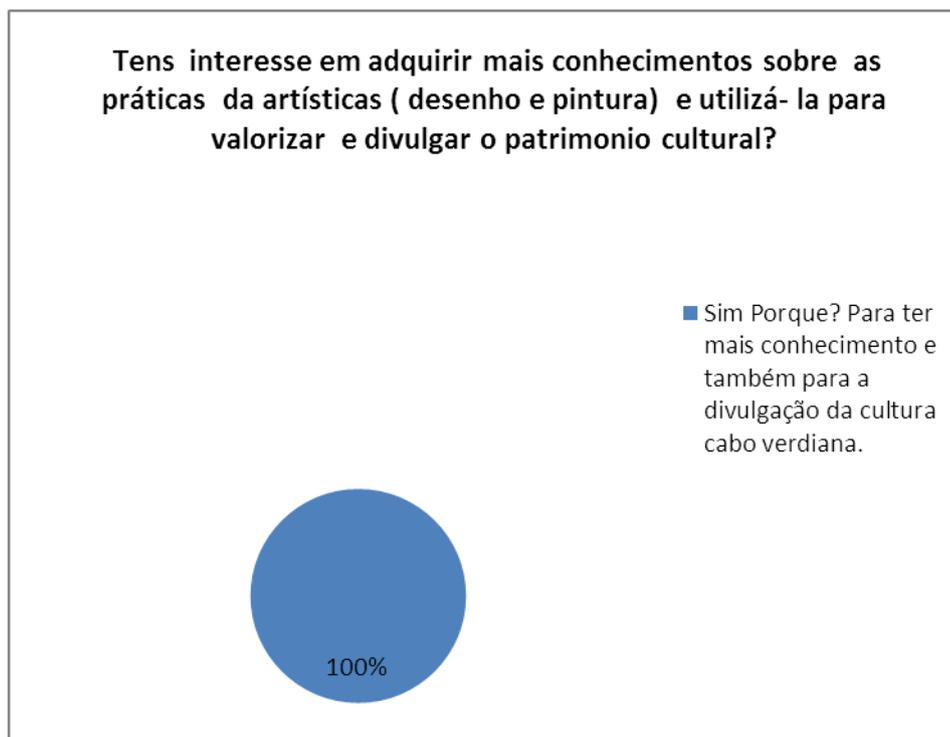


Gráfico 20: O interesse em adquirir conhecimentos sobre as práticas artísticas e utiliza-las para valorizar e divulgar o património cultural

No que se refere ao interesse em adquirir mais conhecimentos sobre as práticas artísticas e utilizá-las para valorizar e divulgar o património cultural cabo-verdiano, 100% dos alunos responderam positivamente, o que revela o interesse de todos nestas ações.

Resultados da análise dos dois questionários aplicados aos dezassete alunos sobre património cultural e fotografia.

Os resultados obtidos através destes dois questionários ajudaram a compreender que as atividades das expressões artísticas podem desempenhar um papel muito importante para a promoção e valorização do património cultural, podendo ser utilizados como meios auxiliares de registo do património cultural, no contexto da sala de aula.

Da análise efetuada aos dois questionários pode-se concluir que:

- todos os alunos já conheciam a Cidade Velha, a maioria através das visitas de estudos, e os restantes através de passeios com familiares;
- a maioria dos alunos já tem conhecimento de algum monumento histórico da Cidade Velha;
- em relação a qual dos monumentos é que consideram mais importantes para identificação da Cidade Velha pode se constatar que as respostas divergem, sendo que a maioria dos alunos consideram o Pelourinho, Fortaleza e a Sé catedral e os restantes alunos consideram que todos os monumentos são importantes;
- todos os alunos reconhecem a importância da abordagem do tema património histórico e cultural da Cidade velha para terem mais conhecimento e divulgarem a história de cabo verde, através das práticas artísticas (nomeadamente a fotografia, desenho e a pintura), o que realça a importância e o papel das práticas artísticas na valorização e divulgação do património cultural;
- são desenvolvidas poucas atividades na sala de aula sobre este tema, tendo em conta a importância que os monumentos históricos desempenham na construção da identidade individual e coletiva.

Análise do 2º questionário sobre património e práticas artísticas

Sobre as práticas artísticas pode-se concluir que a maioria dos alunos já tinham contacto com as expressões artísticas, através do desenho e da pintura, utilizando habitualmente tinta, pincel, lápis e tela, na escola ou em casa.

Sobre o papel que a arte desempenha nas suas vidas, todos os alunos reconhecem que a arte desempenha um papel muito importante nas suas vidas, como forma de adquirirem mais conhecimentos, mas também como forma de expressar sentimentos.

Todos os alunos reconhecem que a fotografia tem um papel muito importante para preservar memórias e histórias do passado.

Todos os alunos demonstraram ter interesse em adquirir mais conhecimentos sobre as práticas artísticas e utilizá-los para valorizar e divulgar o património cultural e a Cultura cabo-verdiana.

4.5 Síntese

Este capítulo teve o propósito de descrever a análise dos dados recolhidos e as atividades desenvolvidas neste estudo. A partir da triangulação da análise dos dois questionários aplicados aos alunos, nomeadamente dos registos de campo e dos registos audiovisuais, assim como, das atividades desenvolvidas na sala de aula, foi realizado um cruzamento dos dados recolhidos através dos diferentes instrumentos utilizados.

Capítulo 5: Conclusão

5.1 Considerações finais

Este projeto de investigação poderá contribuir para realçar o papel da Educação Artística e das práticas artísticas no sistema de ensino e aprendizagem no contexto da sala de aula, salientando a importância das práticas artísticas para a divulgação e valorização do património cultural da Cidade Velha.

Conclui-se, através dos trabalhos práticos desenvolvidos na sala de aula, que as práticas e expressões artísticas permitem aos alunos desenvolver a criatividade, a capacidade de reflexão crítica e o sentido de autonomia, ampliar os seus conhecimentos do mundo que os rodeia, tornando-se indispensável ao seu desenvolvimento integral.

Com base nos trabalhos práticos efetuados, verifica-se que as práticas e expressões artísticas – como a fotografia, o desenho e a pintura –, podem ser utilizadas como meios auxiliares de registo dos monumentos, para a promoção e valorização do património histórico e cultural da Cidade Velha, mas também como forma de preservar memórias individuais e coletivas.

De acordo com os resultados obtidos, conclui-se que existe uma necessidade de rever os programas educativos vigentes no sentido de valorizar as práticas artísticas, dando oportunidade aos alunos de vivenciarem a história e revitalizar o passado, trabalhando estas

questões de uma forma interdisciplinar. O Ministério da Educação e as escolas devem seguir as orientações propostas na Conferência Mundial da Educação, realizada em 2006, em Lisboa, na qual foi elaborado um roteiro para a Educação Artística, destacando a importância da criatividade e da consciência cultural no século XXI, e incidindo especialmente nas estratégias necessárias à introdução e promoção da Educação Artística no contexto de aprendizagem (UNESCO, 2006: 4).

Este estudo procura constituir um contributo para a mudança de paradigma no que respeita à prática educacional no contexto da sala de aula, propondo o desenvolvimento de atividades ligadas aos monumentos históricos da Cidade Velha como forma de promover e valorizar o património cultural, mas também de preservar a identidade e a história de Cabo Verde, através das práticas artísticas.

Mediante a apresentação dos resultados, fruto dos dois questionários aplicados, do trabalho de campo, da observação direta e das atividades práticas desenvolvidas, seguem as conclusões que tentam responder às questões que estão na base desta investigação, em torno do papel da Educação e das práticas artísticas na promoção e valorização do património histórico e cultural da Cidade velha.

A reflexão sobre a forma como as práticas artísticas podem contribuir para a promoção e valorização do património cultural da Cidade Velha, recorrendo às teorias da educação patrimonial, e aos trabalhos práticos desenvolvidos, fez com que os alunos percebessem a importância da utilização das práticas artísticas como forma de revitalizar o passado, perpetuar a história e compreender o meio em que estão inseridos.

Deste estudo resultaram os registos dos monumentos efetuados por meio das práticas artísticas, levando os alunos a reconhecerem a importância deste tema para aprofundarem os conhecimentos, mas também para divulgarem a história de Cabo Verde.

Através desta investigação, conclui-se que os professores, através das metodologias e das práticas educativas utilizadas, podem desempenhar um papel muito importante como sujeito ativo no que respeita à promoção da cidadania e valorização do património cultural, utilizando as práticas artísticas como meios auxiliares para desenvolver atividades práticas no contexto da sala de aula, através da interação com o meio.

Vygostsky (1991) defende que o indivíduo interioriza a cultura e a natureza, tornando-se progressivamente mais autónomo e cada vez mais apto a utilizar a linguagem em favor da

produção de seu conhecimento. Passa-se de uma ideia de unidade, de saber único, para a possibilidade de se recriar o saber, e até mesmo de o objeto ser conhecido por meio da linguagem. Como afirma Freire, “(...) no processo de aprender, também aquele que aprende se vai reconfigurando, como uma metalinguagem, pois ao aprender sobre outro aprende sobre si; ao aprender sobre a sua herança cultural, torna-se homem em conjunto com outros homens (...) (1997, p.23-24).

Elter Carlos realça “(...) a necessidade e a importância de uma educação estética pujante, a fim de evitar que a criação artística continue a desenvolver-se sem uma preocupação crescente com a formação do gosto por parte das crianças e jovens” (2015, p.61). No cenário educativo cabo-verdiano, torna-se necessário refletir sobre a necessidade de uma educação estética e de uma presença real da arte como instrumento de educação e formação. Estas questões assumem particular relevância numa contemporaneidade educativa marcada pelo excesso de racionalismo, na qual a escola, acaba muitas vezes por se resumir a uma mera instituição transmissora de conhecimentos, esquecendo-se que o fim da educação é o humano que se encontra em formação, sendo os valores estéticos componente essencial desse processo.

Na mesma linha de pensamento proposta por este autor, considera-se que é necessário inserir a arte num contexto cultural mais amplo porque ela é produto de uma sociedade. De facto, o artista, ao transformar as inquietações do seu tempo em matéria plástica, estabelece um processo de reconfiguração da realidade, fazendo dela uma outra realidade: uma realidade mais humana; ou uma realidade alternativa.

Com a presente investigação pretende-se salientar a preocupação do investigador com a educação patrimonial, chamando a atenção para a necessidade de repensar os currículos, as metodologias e as atividades desenvolvidas, no sentido de promover e valorizar o património cultural de Cabo Verde, através da Educação Artística.

Bibliografia

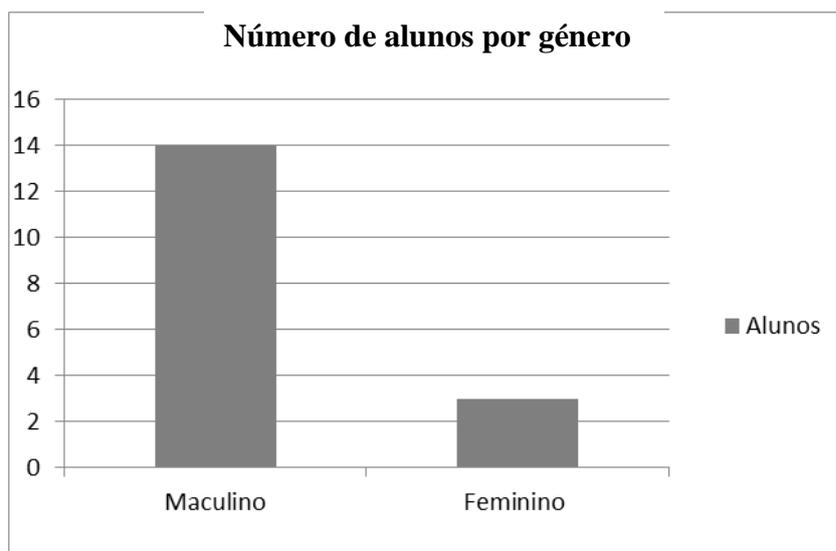
- Abrams, L. (2010). *Action Research*. In J. H. MacMillan, e S. Schumacher, *Research in Education Chapter 19* (pp.443-453). New Jersey: Pearson.
- Allison, B. (1996). *Research skills for Students*. London: Kogan Page.
- Barbosa, A. M. (2004). *Lowenfeld, uma entrevista encontrada por Ana Mãe Barbosa*, in *Revista Digital Art: ano II – n. 02*.
- Barbosa, A.M. (2005). *A imagem no ensino da arte: anos oitenta e novos tempos*. Brasil. Editora perspectiva S.A.
- Bell, J. (1997). *Como realizar um projecto de investigação: Lisboa: Gradiva*.
- Bogdan, R. & Biklen, S. (1994). *Investigação qualitativa em educação - Uma introdução à teoria dos métodos*. Porto: Porto Editora.
- Bogdan, R. & Taylor, S. (1975). *Introduction to qualitative research methods: a phenomenological approach to the social sciences*. New York. J. Wiley
- Cohen, L., Manion, L., Morrison, K. (2007). *Research methods in education* (6 ed.). London: Routledge.
- Carlos, E. (2015). *Filosofia, arte e literatura: uma abordagem sobre a formação poética literária e estética do povo cabo-verdiano*. Lisboa: MIL, Movimento Internacional Lusófono; Linda-a-Velha: DG Edições.
- Coutinho, C. (2008). *Investigação-ação: metodologia preferencial nas práticas educativas*. Vila Nova de Gaia: Instituto Superior Politécnico Gaya. Disponível em <http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/10148>.
- Elliot, J. (1990). *Action research for educational change*. Milton Keynes: Open University Press, pp.72-77.
- Elliot, J. (1994). *El cambio educativo desde la investigacion-accion*. Madrid: Ediciones Morata, S.L.
- Eisner. (1985). *The educational imagination*. New York: MacMillan.
- Denzin, N. K. (1989), *The research Act*. Englewood Cliffs, NJ: Prentice Hall.
- Dewey, J. (2008). *El Arte como Experiencia*. Barcelona: Phaidos.
- Duarte, Júnior, J.F. (2008). *Fundamentos estéticos da educação* (8º ed). Campinas: Papiros.
- Durkheim, E. (1975). *Educación Y sociologia*. Barcelona: Ediciones Península.
- Flick, U. (2005). *Métodos qualitativos na Investigação Científica*. Lisboa: Monitor.

- Freire, P. (1997). *Psicologia e pedagogia, acção cultural para libertação e outros escritos*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- Fortunato, A. (2013). *O papel das atividades de Expressão Artística na transmissão das tradições culturais no Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia*. Dissertação de Mestrado em Arte e Educação. Lisboa: Universidade Aberta.
- Gil, A. (2006). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo: Atlas.
- Ghiraldelli, P. (2001). *Introdução á educação escolar brasileira: História, política e filosofia da educação*. Disponível em <http://www.scribd.com/doc/40206551/Hstória-da-Educação1>.
- Lopes, L. (1997). *Educação Artística, Guia Auxiliar do professor, tronco comum*. Cabo Verde: PRESE.
- Lindstrom, L. (1994). *Art education for understanding*: Goodman. Arts PROPEL; DBA. *Journal of Art & Design Education*, vol. 13, Agosto, pp.189-201.
- Lowenfeld, V. (1957). *Criative and menthel growth (3rd ed.)*. New York: Macmillan.
- Lowenfeld, V. & Brittain, L. (2008). *Desarrollo de la capacidade intellectual y creativa*. Madrid: Editorial Sintesis.
- McMillan, J. & Schumacher, V. (2010). *Research in Education: Evidence-Based Inquiry, 7th Edition*. London: Pearson.
- Moura, A. (2003). *Desenho de uma pesquisa: Passos de uma investigação ação*. Revista Educação. UFSM. Edição: 2003 – vol.28- n. 1.
- Pereira, D. (2004) *A importância histórica da Cidade Velha*: Praia: Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro.
- Read, H. (1982). *A Educação pela Arte*. Lisboa: Edições 70.
- Raposo, M. (2004). *A construção da pessoa: Educação artística competências transversais*. Tese de doutoramento. Universidade Nova Lisboa.
- Santos, A. (1989). *Mediações artístico-pedagógica*. Lisboa: Livros Horizonte.
- Santos, C. (2014). *A Cidade da Ribeira Grande, Cabo Verde: Urbanismo e Arquitectura (Séculos XV a XVIII)*. Tese de Doutoramento. Lisboa: Universidade Nova de Lisboa.
- Scussiato, J. (2005). *A fotografia como linguagem artística no contexto escolar: uma abordagem de reeducação da visão*. Tese de Mestrado. Universidade de Oeste de Santa Catarina.
- Serrano, G. (2004). *Investigacion-accion. Aplicaciones al campo social y educativo*. Madrid: Dykinson.

- Sousa, A. (2003). *Educação pela Arte e Artes na Educação. Bases psicopedagógicas, 1º Vol. Horizontes pedagógicos*. Lisboa: Instituto Piaget.
- Spradley, J. (1979). *The Ethnographic*. Orlando: Holt, Rinehart & Winston.
- Sproccati, S. (1997). *Guia de História da arte*. Lisboa: Editorial Presença.
- Torre, S. (2007). *Cultura de rua e espaços plurais na formação artística*. Tese de Mestrado. Braga: Universidade do Minho. Disponível em https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/7783/1/Tese%20Final_Cultura%20de%20Rua%20e%20Espaços%20Plurais.pdf.
- UNESCO (2006). *Conferência mundial de educação artística*. Lisboa: Unesco. Disponível em http://www.unesco.pt/cgi-bin/cultura/temas/cul_tema.php?t=34.
- Vygostsky, L. S. (1991). *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. São Paulo: Martins Fontes.

Anexos

ANEXO A – Gráficos



ANEXO B - Tabelas

Tabela- Código atribuído aos alunos

Nome	Código
Bruno Costa	A1
Cleiton Mendes	A2
Dara Delgado	A3
Edgar Vieira	A4
Edson Carvalho	A5
Freddy Cardoso	A6
Igor varela	A7
João Medina	A8
Keveny Barros	A9
Khamal Saleh	A10
Márcia Santos	A11
Nuno Costa	A12
Paulo Barreto	A13
Ravidsom Santos	A14
Ricardo Graça	A15
Simara Monteiro	A16
Sily Soares	A17

ANEXO C - Pedido de autorização á diretora do Centro Educativo Miraflores

Centro Educativo Miraflores

Ano letivo 2018/2019

Pedido de Autorização

Ex. Sr^a Diretora do Centro Educativo Miraflores

Carlos Manuel Da Veiga Lopes, professor da disciplina de Educação Artística, Desenho e Geometria Descritiva, vem por este meio solicitar autorização para desenvolver um projeto de investigação, integrado no trabalho final de mestrado em Educação Artística com alunos da turma de 12º ano de escolaridade, durante os meses de Setembro e Outubro de 2019.

O projeto terá como tema: conhecer e preservar o património histórico da Cidade Velha, usando as práticas artísticas (Desenho, Pintura e Fotografia) como uma actividade pedagógica, Investigação-acção numa turma de 12º ano, caminhos para uma educação patrimonial.

Carlos Manuel Da Veiga Lopes

Palmarejo Grande, 16 de Outubro de 2018

ANEXO D - Pedido de autorização aos Pais Encarregados da Educação

Centro Educativo Miraflores

Ano letivo 2018/2019

Pedido de autorização

Exmo. Sr (a) encarregado (a) da educação

No âmbito do curso de mestrado em educação Artística, no Instituto Politécnico de Viana do Castelo (Portugal), eu, Carlos Manuel Da Veiga Lopes, professor de Educação Artística, Desenho e Geometria Descritiva, pretendo desenvolver um projeto com os alunos do 10º Ano turma C, sendo necessário recorrer a filmagem/fotografia das actividades implementadas na sala de aula, com deslocamento a Cidade Velha para registos de património históricos através de práticas artísticas, (desenho, pintura).

Venho por este meio solicitar a sua autorização para filmar/fotografar o seu educando (a) durante as aulas/actividades do referido projecto.

Igualmente necessário do conhecimento da direcção do Centro Educativo Miraflores, sendo para obter as imagens, o seu consentimento.

Assumo total responsabilidade pelo processo, asseguro a confidencialidade da informação e o anonimato dos participantes.

Atentamente.

Carlos Manuel Da Veiga Lopes

Eu _____, Encarregado (a) de Educação

Aluno (a) _____, autorizo/não autorizo a fotografar o meu educando (a) para o fim acima descrito.

Palmarejo Grande 16 de Outubro de 2018

ANEXO E - Questionário inicial

Ano Lectivo 2017/2018

Questionário inicial aos alunos

1- Apresentação dos participantes

1.1- Nome _____

1.2- Idade _____

1.3 Tipo de currículo Normal _____ NEE _____

2- Perguntas:

2.1- Conheces a Cidade Velha?

Sim _____ ou Não _____

Se responder que sim, aponta em que momentos, passeios, ou visita de estudo

2.2- Conheces algum monumento histórico em Cidade Velha?

Sim _____ ou Não _____

Se responder que sim, descreve esse monumento histórico.

2.3 São desenvolvidas algumas actividades sobre monumentos históricos da Cidade Velha, na disciplina da Cultura cabo-verdiana?

Sim _____ ou Não _____

Se responder que sim, aponta essas actividades

2.4- Achas que é importante abordar o tema sobre monumento histórico da Cidade Velha na sala de aula?

Sim _____ ou Não _____

Se responder que sim justifica porquê?

2.5- Na tua opinião qual é o conceito que tens sobre património histórico e cultural?

2.6- Costumas fotografar?

Sim _____ ou Não _____

Se responder que sim, em que situações, lugar e que aparelho utilizas

2.7- Qual é o papel da fotografia desempenha na tua vida?

2.8 Acham que a fotografia é importante na preservação do património cultural?

Sim____ ou Não____

Se responder que sim justifica a tua resposta.

ANEXO F - Grelha síntese das respostas ao questionário inicial aplicado aos alunos no dia 19 de Outubro de 2018

Códigos	Perguntas	Respostas
A1	1.1 O que significa património histórico e cultural?	É um terreno, objeto patrimonial que apresenta a história de um país
	1.2- Conheces Cidade Velha?	Sim, através da visita de estudo
	1.3-Conheces algum monumento histórico em Cidade Velha?	A Fortaleza, Pelourinho e Igreja
	1.4 Qual ou quais os monumentos que consideras mais importante para a identidade de Cidade Velha?	Pelourinho
	1.5 Achas que é importante abordar o tema património histórico da Cidade Velha?	Sim para divulgar a importância do património
	1.6 São desenvolvidas algumas atividades sobre os monumentos históricos da Cidade Velha?	Não
	2.1 Costumas fotografar?	Sim no momento de passeios
	2.2 Qual é o papel que a fotografia desempenha na tua vida?	Recordar o passado, relembrar momentos
	2.3 Acham que a fotografia é importante na preservação do património cultural?	Sim é importante
	2.4 Tens interesse em adquirir mais conhecimento sobre a prática fotográfica e utilizá-la para valorizar divulgar o património cultural cabo-verdiano?	Sim, pois com a fotografia pode se constantemente relembrar o passado.
A2	1.1 O que significa património histórico e cultural?	Algo marcante na história de um país
	1.2 Conheces Cidade Velha?	Sim, através da visita com a minha família
	1.3 Conheces algum monumento histórico em	Pelourinho e Sé catedral

A EDUCAÇÃO E AS PRÁTICAS ARTÍSTICAS
NA VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL
DA CIDADE VELHA, CABO VERDE

	Cidade Velha?	
	1.4 Qual ou quais os monumentos que consideras mais importante para a identidade de Cidade Velha?	Pelourinho
	1.5 Achas que é importante abordar o tema património histórico da Cidade Velha?	Sim para não nos esquecermos de onde viemos
	1.6 São desenvolvidas algumas atividades sobre os monumentos históricos da Cidade Velha?	Não
	2.1 Costumas fotografar?	Sim, quando quero gravar um bom momento, utilizo o telemóvel
	2.2 Qual é o papel que a fotografia desempenha na tua vida?	É muito importante porque consigo partilhar momentos importantes como os amigos e familiares
	2.3 Acham que a fotografia é importante na preservação do património cultural?	Sim é uma forma de apreciarmos o património cultural sem ter de ir visitar.
	2.4 Tens interesse em adquirir mais conhecimento sobre a prática fotográfica e utilizá-la para valorizar divulgar o património cultural cabo-verdiano?	Sim para divulgar a cultura cabo-verdiana
A3	1.1 O que significa património histórico e cultural?	Significa algum bem material ou natural importante na história de uma determinada sociedade
	1.2 Conheces Cidade Velha?	Sim, através da visita com os meus familiares.
	1.3 Conheces algum monumento histórico em Cidade Velha?	Pelourinho, Fortaleza, Igreja
	1.4 Qual ou quais os monumentos que consideras mais importante para a identidade de Cidade Velha?	Pelourinho
	1.5 Achas que é importante abordar o tema património histórico da Cidade Velha?	Sim para manter vivo as nossas raízes através da arte.
	1.6 São desenvolvidas algumas atividades sobre os monumentos históricos da Cidade Velha?	Não
	2.1 Costumas fotografar?	Sim, quando me apetece, uso telemóvel para fotografar
	2.2 Qual é o papel que a fotografia desempenha na tua vida?	Traz me recordações.
	2.3 Acham que a fotografia é importante na preservação do património cultural?	Sim porque nos dá a imagem da aquilo que não tivemos é uma forma de guardar recordações.

A EDUCAÇÃO E AS PRÁTICAS ARTÍSTICAS
NA VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL
DA CIDADE VELHA, CABO VERDE

	2.4 Tens interesse em adquirir mais conhecimento sobre a prática fotográfica e utilizá-la para valorizar divulgar o património cultural cabo-verdiano?	Sim para abrir os horizontes e conhecer um pouco de aquilo faço parte.
A4	1.1 O que significa património histórico e cultural?	É um lugar muito importante na história.
	1.2 Conheces Cidade Velha?	Sim fui com o meu pai aos 14 anos.
	1.3 Conheces algum monumento histórico em Cidade Velha?	O pelourinho.
	1.4 Qual ou quais os monumentos que consideras mais importante para a identidade de Cidade Velha?	Acho que o pelourinho é muito importante para a identidade Cabo-verdiana.
	1.5 Achas que é importante abordar o tema património histórico da Cidade Velha?	Sim é muito importante para conhecemos bem a nossa história.
	1.6 São desenvolvidas algumas atividades sobre os monumentos históricos da Cidade Velha?	Não.
	2.1 Costumas fotografar?	Sim a natureza, utilizo telemóvel ou câmara fotográfica.
	2.2 Qual é o papel que a fotografia desempenha na tua vida?	A fotografia é muito importante pelo fato de através dela poder recordar memórias.
	2.3 Acham que a fotografia é importante na preservação do património cultural?	Sim porque um dia os patrimónios poderão ser destruídos, podem ser vistas através das fotografias.
	2.4 Tens interesse em adquirir mais conhecimento sobre a prática fotográfica e utilizá-la para valorizar divulgar o património cultural cabo-verdiano?	Sim para saber mais.
A5	1.1 O que significa património histórico e cultural?	São conjunto de todos os bens manifestação, que pertence a uma região.
	1.2 Conheces Cidade Velha?	Sim através de acampamento junto com a minha mãe.
	1.3 Conheces algum monumento histórico em Cidade Velha?	Sim através de acampamento junto com a minha mãe.
	1.4 Qual ou quais os monumentos que consideras mais importante para a identidade de Cidade Velha?	Pelourinho.
	1.5 Achas que é importante abordar o tema património histórico da Cidade Velha?	Sim para melhor conhecer Cabo Verde.
	1.6 São desenvolvidas algumas atividades sobre os monumentos históricos da Cidade Velha?	Não.
	2.1 Costumas fotografar?	Sim a natureza, utilizo telemóvel ou câmara fotográfica.
	2.2 Qual é o papel que a fotografia desempenha	Como uma recordação inesquecível.

A EDUCAÇÃO E AS PRÁTICAS ARTÍSTICAS
NA VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL
DA CIDADE VELHA, CABO VERDE

	na tua vida? 2.3 Acham que a fotografia é importante na preservação do património cultural	
	2.3 Acham que a fotografia é importante na preservação do património cultural?	
	2.4 Tens interesse em adquirir mais conhecimento sobre a prática fotográfica e utilizá-la para valorizar divulgar o património cultural cabo-verdiano?	Sim para ter mais conhecimento e para divulgar a história de Cabo Verde.
A6	1.1 O que significa património histórico e cultural?	É uma propriedade nacional que representa uma história ou passado histórico de um país.
	1.2 Conheces Cidade Velha?	Sim através da visita de estudo da escola.
	1.3 Conheces algum monumento histórico em Cidade Velha?	Pelourinho e igreja e Fortaleza.
	1.4 Qual ou quais os monumentos que consideras mais importante para a identidade de Cidade Velha?	Fortaleza.
	1.5 Achas que é importante abordar o tema património histórico da Cidade Velha?	Sim aumenta os conhecimentos históricos do nosso país.
	1.6 São desenvolvidas algumas atividades sobre os monumentos históricos da Cidade Velha?	Não.
	2.1 Costumas fotografar?	Sim quando estou com os meus colegas, uso telemóvel.
	2.2 Qual é o papel que a fotografia desempenha na tua vida?	Ajuda a lembrar o passado.
	2.3 Acham que a fotografia é importante na preservação do património cultural	Sim ajuda a conhecer melhor o nosso património
	2.4 Tens interesse em adquirir mais conhecimento sobre a prática fotográfica e utilizá-la para valorizar divulgar o património cultural cabo-verdiano?	Sim com isso podemos valorizar mais o património cabo-verdiano.
	1.1 O que significa património histórico e cultural?	Tudo aquilo que pertence a uma região, bens históricos.
	1.2 Conheces Cidade Velha?	Sim através da visita de estudos.
	1.3 Conheces algum monumento histórico em Cidade Velha?	Sim Pelourinho, Fortaleza e a Sé catedral.
1.4 Qual ou quais os monumentos que consideras mais importante para a identidade de Cidade Velha?	A igreja e o pelourinho.	
1.6 São desenvolvidas algumas atividades sobre os monumentos históricos da Cidade Velha?	Não.	

A EDUCAÇÃO E AS PRÁTICAS ARTÍSTICAS
NA VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL
DA CIDADE VELHA, CABO VERDE

	2.1 Costumas fotografar?	Sim quando estou a divertir com os meus colegas.
	2.2 Qual é o papel que a fotografia desempenha na tua vida?	Ajuda a lembrar os momentos importantes da minha vida.
	2.3 Acham que a fotografia é importante na preservação do património cultural	Sim ela é mais segura e mais fácil de expandir e valorizar.
	2.4 Tens interesse em adquirir mais conhecimento sobre a prática fotográfica e utilizá-la para valorizar divulgar o património cultural cabo-verdiano?	Sim para ter mais conhecimento.
A8	1.1 O que significa património histórico e cultural?	São bens matérias e imateriais que fazem parte da tradição de um país ou de uma comunidade.
	1.2 Conheces Cidade Velha?	Sim, através da visita de estudos.
	1.3 Conheces algum monumento histórico em Cidade Velha?	Pelourinho.
	1.4 Qual ou quais os monumentos que consideras mais importante para a identidade de Cidade Velha	Pelourinho porque é um lugar onde os escravos eram aprisionados.
	1.5 Achas que é importante abordar o tema património histórico da Cidade Velha?	Sim para lembrar o passado.
	1.6 São desenvolvidas algumas atividades sobre os monumentos históricos da Cidade Velha?	Não.
	2.1 Costumas fotografar?	Não porque não tenho meios
	2.2 Qual é o papel que a fotografia desempenha na tua vida?	Para gravar melhores momentos da minha vida e revê-las no futuro.
	2.3 Acham que a fotografia é importante na preservação do património cultural?	Sim com isso pode dar a conhecer os nossos monumentos.
	2.4 Tens interesse em adquirir mais conhecimento sobre a prática fotográfica e utilizá-la para valorizar divulgar o património cultural cabo-verdiano?	Sim para ter mais conhecimento e divulgar a nossa história.
A9	1.1 O que significa património histórico e cultural?	São bens materiais ou imateriais que marcaram numa determinada época.
	1.2 Conheces Cidade Velha?	Sim através de passeios com familiares.
	1.3 Conheces algum monumento histórico em Cidade Velha?	Sim pelourinho, igreja, Fortaleza e Sé catedral.
	1.4 Qual ou quais os monumentos que consideras mais importante para a identidade de Cidade Velha	Todos são importantes, porque marcaram a época da Cidade Velha.
	1.5 Achas é importante abordar o tema património histórico da Cidade velha?	Sim para que todas as gerações possam saber a história do nosso país.
	1.6 São desenvolvidas algumas atividades sobre os monumentos históricos da Cidade Velha?	Não.

A EDUCAÇÃO E AS PRÁTICAS ARTÍSTICAS
NA VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL
DA CIDADE VELHA, CABO VERDE

	2.1 Costumas fotografar?	Sim em encontros familiares e em viagens, utilizo meu telemóvel ou câmara fotográfica da minha mãe
	2.2 Qual é o papel que a fotografia desempenha na tua vida?	É uma memória pois através dela relembro as coisas que marcaram a minha vida.
	2.3 Acham que a fotografia é importante na preservação do património cultural?	Sim porque através da fotografia podemos apreciar os monumentos
	2.4 Tens interesse em adquirir mais conhecimento sobre a prática fotográfica e utilizá-la para valorizar divulgar o património cultural cabo-verdiano?	Sim para divulgar a nossa história
A10	1.1 O que significa património histórico e cultural?	Significa coisa muito importante, porque é a história do país
	1.2 Conheces Cidade Velha?	Sim quando era pequeno com os meus pais.
	1.3 Conheces algum monumento histórico em Cidade Velha?	Fortaleza e pelourinho.
	1.4 Qual ou quais os monumentos que consideras mais importante para a identidade de Cidade Velha?	Pelourinho.
	1.5 Achas é importante abordar o tema do património histórico da Cidade Velha?	Sim porque faz parte da história do nosso país.
	1.6 São desenvolvidas algumas atividades sobre os monumentos históricos da Cidade Velha?	Não.
	2.1- Costumas fotografar?	Sim em situações do dia-a-dia, utilizo telemóvel.
	2.2 Qual é o papel que a fotografia desempenha na tua vida?	A fotografia desempenha um papel muito importante na minha vida.
	2.3 Acham que a fotografia é importante na preservação do património cultural?	Sim permite que outras pessoas que não tem a possibilidade de ir aquele país poderá ver através da fotografia
	2.4 Tens interesse em adquirir mais conhecimento sobre a prática fotográfica e utilizá-la para valorizar divulgar o património cultural cabo-verdiano?	Deixou a pergunta em branco.
A11	1.1 O que significa património histórico e cultural?	Significa um marco muito importante.
	1.2 Conheces Cidade Velha?	Sim, conheço a Cidade Velha há três anos.
	1.3 Conheces algum monumento histórico em Cidade Velha?	Sim pelourinho.
	1.4 Qual ou quais os monumentos que consideras mais importante para a identidade de	Pelourinho porque marca a história do nosso país.

A EDUCAÇÃO E AS PRÁTICAS ARTÍSTICAS
NA VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL
DA CIDADE VELHA, CABO VERDE

	Cidade Velha?	
	1.5 Achas é importante abordar o tema património histórico da Cidade velha?	Sim para podermos identificar aquilo que nos representa.
	1.6 São desenvolvidas algumas atividades sobre os monumentos históricos da Cidade Velha?	Não.
	2.1- Costumas fotografar?	Não tenho muito hábito.
	2.2 Qual é o papel que a fotografia desempenha na tua vida?	Para recordar momentos.
	2.3 Acham que a fotografia é importante na preservação do património cultural?	Sim para recordar os fatos históricos.
	2.4 Tens interesse em adquirir mais conhecimento sobre a prática fotográfica e utilizá-la para valorizar divulgar o património cultural cabo-verdiano?	Não tenho esse gosto por fotografias.
A12	1.1 O que significa património histórico e cultural?	Conjunto de bens, culturais e tradições que caracterizam a história de uma região ou de um país
	1.2 Conheces Cidade Velha?	Sim com os meus pais, há muito tempo.
	1.3 Conheces algum monumento histórico em Cidade Velha?	Igreja e Pelourinho.
	1.4 Qual ou quais os monumentos que consideras mais importante para a identidade de Cidade Velha?	Pelourinho, porque ali que os escravos eram colocados e castigados.
	1.5 Achas que é importante abordar o tema património histórico da Cidade velha?	Sim daria mais conhecimento sobre a Cidade Velha, através de visitas de estudos e trabalhos de grupos.
	1.6 São desenvolvidas algumas atividades sobre os monumentos históricos da Cidade Velha?	Não
	2.1- Costumas fotografar?	Sim quando vejo belas paisagens
	2.2 Qual é o papel que a fotografia desempenha na tua vida?	Retrata os momentos históricos passados.
	2.3 Acham que a fotografia é importante na preservação do património cultural?	Sim as pessoas ficam a saber que esses locais são importantes
	2.4 Tens interesse em adquirir mais conhecimento sobre a prática fotográfica e utilizá-la para valorizar divulgar o património cultural cabo-verdiano?	Sim torna-me mais informado e ajuda a divulgar o património cultural.
	1.1 O que significa património histórico e cultural?	Representa a história do passado que caracteriza um povo.
	1.2 Conheces Cidade Velha?	Sim, quando eu era pequeno

A EDUCAÇÃO E AS PRÁTICAS ARTÍSTICAS
NA VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL
DA CIDADE VELHA, CABO VERDE

A13	1.3 Conheces algum monumento histórico em Cidade Velha?	Sim, Sé catedral, pelourinho e Fortaleza.
	1.4 Qual ou quais os monumentos que consideras mais importante para a identidade de Cidade Velha?	Todos tem a mesma importância, porque cada um dos monumentos tem uma história forte.
	1.5 Achas que é importante abordar o tema património histórico da Cidade velha?	Sim para ficar a saber sobre o nosso património.
	1.6 são desenvolvidas algumas atividades sobre os monumentos históricos da Cidade Velha?	Não.
	2.1- Costumas fotografar?	Sim com os meus familiares.
	2.2 Qual é o papel que a fotografia desempenha na tua vida?	É muito importante para recordar o passado.
	2.3 Acham que a fotografia é importante na preservação do património cultural?	Sim porque se algum dia os monumentos desaparecerem, podemos mostrar para outras pessoas, através da fotografia.
	2.4 Tens interesse em adquirir mais conhecimento sobre a prática fotográfica e utilizá-la para valorizar divulgar o património cultural cabo-verdiano?	Sim para aprender mais e divulgar a nossa história.
A14	1.1 O que significa património histórico e cultural?	É um conjunto de bens cultura e tradições de uma região ou de um país
	1.2 Conheces Cidade Velha?	Sim através de passeios com familiares.
	1.3 Conheces algum monumento histórico em Cidade Velha?	Sim o Pelourinho
	1.4 Qual ou quais os monumentos que consideras mais importante para a identidade de Cidade Velha?	O pelourinho porque representa a escravatura.
	1.5 Achas que é importante abordar o tema património histórico da Cidade velha?	Sim ajuda nos ter mais conhecimentos do nosso país.
	1.6 são desenvolvidas algumas atividades sobre os monumentos históricos da Cidade Velha?	Não.
	2.1- Costumas fotografar?	Não.
	2.2 Qual é o papel que a fotografia desempenha na tua vida?	Ajuda a recordar o tempo passado.
	2.3 Acham que a fotografia é importante na preservação do património cultural?	Sim porque ajuda nas recordações do passado.
	2.4 Tens interesse em adquirir mais conhecimento sobre a prática fotográfica e utilizá-la para valorizar divulgar o património cultural cabo-verdiano?	Sim para ter mais conhecimento.

A EDUCAÇÃO E AS PRÁTICAS ARTÍSTICAS
NA VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL
DA CIDADE VELHA, CABO VERDE

A15	1.1 O que significa património histórico e cultural?	Significa algo histórico de um país.
	1.2 Conheces Cidade Velha?	Sim quando era pequeno
	1.3 Conheces algum monumento histórico em Cidade Velha?	Sim, Pelourinho.
	1.4 Qual ou quais os monumentos que consideras mais importante para a identidade de Cidade Velha?	Pelourinho.
	1.5 Achas que é importante abordar o tema património histórico da Cidade velha?	Sim porque faz parte da nossa história.
	1.6 são desenvolvidas algumas atividades sobre os monumentos históricos da Cidade Velha?	Não
	2.1- Costumas fotografar?	Sim em situações do dia-a-dia, utilizo telemóvel.
	2.2 Qual é o papel que a fotografia desempenha na tua vida?	É muito importante para guardar lembranças.
	2.3 Acham que a fotografia é importante na preservação do património cultural?	Sim porque assim podemos apreciar os monumentos de outra forma
	2.4 Tens interesse em adquirir mais conhecimento sobre a prática fotográfica e utilizá-la para valorizar divulgar o património cultural cabo-verdiano?	Sim para ter mais conhecimento e divulgar o nosso património cultural.
A16	1.1 O que significa património histórico e cultural?	São conjunto de bens históricos de um país.
	1.2 Conheces Cidade Velha?	Sim através de visita de estudo.
	1.3 Conheces algum monumento histórico em Cidade Velha?	Sim o pelourinho.
	1.4 Qual ou quais os monumentos que consideras mais importante para a identidade de Cidade Velha?	Pelourinho.
	1.5 Achas que é importante abordar o tema património histórico da Cidade velha?	Sim para conhecer mais a nossa história.
	1.6 São desenvolvidas algumas atividades sobre os monumentos históricos da Cidade Velha?	Não.
	2.1- Costumas fotografar?	Sim,
	2.2 Qual é o papel que a fotografia desempenha na tua vida?	Tem um papel importante para preservar memórias.
	2.3 Acham que a fotografia é importante na preservação do património cultural?	Sim para preservar histórias do passado.
	2.4 Tens interesse em adquirir mais conhecimento sobre a prática fotográfica e utilizá-la para valorizar divulgar o património	Sim para ter mais conhecimentos.

	cultural cabo-verdiano?	
A17	1.1 O que significa património histórico e cultural?	São conjuntos de bens culturais de um país
	1.2 Conheces Cidade Velha?	Sim, através de visitas de estudos
	1.3 Conheces algum monumento histórico em Cidade Velha?	Sim, o Pelourinho.
	1.4 Qual ou quais os monumentos que consideras mais importante para a identidade de Cidade Velha?	Pelourinho.
	1.5 Achas que é importante abordar o tema património histórico da Cidade velha?	Sim para melhor conhecer a história do passado
	1.6 são desenvolvidas algumas atividades sobre os monumentos históricos da Cidade Velha?	Não.
	2.1- Costumas fotografar?	Sim e utilizo telemóvel
	2.2 Qual é o papel que a fotografia desempenha na tua vida?	Tem um papel importante para recordar o passado.
	2.3 Acham que a fotografia é importante na preservação do património cultural?	Sim para recordar a nossa história.
	2.4 Tens interesse em adquirir mais conhecimento sobre a prática fotográfica e utilizá-la para valorizar divulgar o património cultural cabo-verdiano?	Sim para ter mais conhecimentos

ANEXO G - Questionário final

1. PATRIMÓNIO CULTURAL DE CIDADE VELHA

1.1- O que significa para ti o património histórico e cultural?

1.2- Conheces Cidade Velha?

Não - Gostarias de conhecer?

Sim - Como e quando conheceste? _____

1.3- Conheces algum monumento histórico em Cidade Velha?

Não

Sim - Qual ou quais? _____

1.4- Qual ou quais os monumentos que consideras mais importantes para a identidade de Cidade Velha?

1.5- Achas que é importante abordar o tema do património histórico da Cidade Velha?

Não - Porquê? _____

Sim - Porquê? _____

Através de que meios gostarias de abordar este tema?

1.6- São desenvolvidas algumas atividades sobre os monumentos históricos da Cidade Velha, na disciplina da Cultura Cabo-Verdiana?

Não

Sim - Qual ou quais? _____

2. PATRIMÓNIO E arte (pintura, Desenho)

2.1- Costumas Desenhar ou Pintar?

Não – Porquê? _____

Sim – Em que situações? _____ Com
que meios? _____

2.2- Qual é o papel que a arte desempenha na tua vida?

2.3- Achas que a arte é importante na preservação do património cultural?

Não - Porquê? _____

Sim - Porquê? _____

De que forma?

2.4- Tens interesse em adquirir mais conhecimentos sobre a práticas artísticas (Desenho, Pintura) e utilizá-la para valorizar e divulgar o património cultural cabo-verdiano?

Não - Porquê? _____

Sim - Porquê? _____

ANEXO H - Grelha síntese das respostas ao questionário final aplicado aos alunos no dia 14 de Dezembro de 2018

Códigos	Perguntas	Respostas
A1	1.1 O que significa património histórico e cultural?	É algo muito importante para a cultura
	1.2- Conheces Cidade Velha?	Sim, com a minha mãe
	1.3-Conheces algum monumento histórico em Cidade Velha?	A Fortaleza, Pelourinho e Igreja
	1.4 qual ou quais os monumentos que consideras mais importante para a identidade de Cidade Velha?	Pelourinho e fortaleza
	1.5 Achas que é importante abordar o tema património histórico da Cidade Velha?	Sim para ter mais conhecimentos
	1.6 São desenvolvidas algumas atividades sobre os monumentos históricos da Cidade Velha?	Não
	2.1- Costumas Desenhar ou Pintar?	Sim nas aulas de desenho, utilizo papel
	2.2 Qual é o papel que a arte desempenha na tua vida?	Quando faço desenho sinto uma pessoa melhor
	2.3 Acham que a arte é importante na preservação do património cultural?	Sim porque pode representar o património cultural através da arte

A EDUCAÇÃO E AS PRÁTICAS ARTÍSTICAS
NA VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL
DA CIDADE VELHA, CABO VERDE

	2.4 Tens interesse em adquirir mais conhecimento sobre a prática artísticas (Desenho, Pintura) e utilizá-la para valorizar divulgar o património cultural cabo-verdiano?	Sim para ter mais conhecimento
A2	1.1 O que significa património histórico e cultural?	Deixou a pergunta em branco
	1.2 Conheces Cidade Velha?	Sim, com os meus pais quando era pequeno
	1.3 Conheces algum monumento histórico em Cidade Velha?	Sim, Pelourinho e Sé catedral
	1.4 Qual ou quais os monumentos que consideras mais importante para a identidade de Cidade Velha?	Todos os monumentos são importantes
	1.5 Achas que é importante abordar o tema património histórico da Cidade Velha?	Sim para saber mais sobre a nossa história
	1.6 São desenvolvidas algumas atividades sobre os monumentos históricos da Cidade Velha?	Não
	2.1- Costumas Desenhar ou Pintar?	Não
	2.2 Qual é o papel que a arte desempenha na tua vida?	É muito importante porque através da arte expresso os meus sentimentos
	2.3 Achar que a arte é importante na preservação do património cultural?	Sim é uma forma de apreciarmos o património cultural sem ter de ir visitar
	2.4 Tens interesse em adquirir mais conhecimento sobre a prática artística (Desenho, Pintura) e utilizá-la para valorizar divulgar o património cultural cabo-verdiano?	Sim para ter mais conhecimentos e divulgar a nossa história
A3	1.1 O que significa património histórico e cultural?	Significa um objeto patrimonial que representa a história de um país
	1.2 Conheces Cidade Velha?	Sim, através da visita de estudo
	1.3 Conheces algum monumento histórico em Cidade Velha?	Pelourinho, Fortaleza, Igreja
	1.4 Qual ou quais os monumentos que consideras mais importante para a identidade de Cidade Velha?	Fortaleza
	1.5 Achas que é importante abordar o tema património histórico da Cidade Velha? património cultural?	Sim ajuda a divulgar a nossa cultura
	1.6 São desenvolvidas algumas atividades sobre	Não

A EDUCAÇÃO E AS PRÁTICAS ARTÍSTICAS
NA VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL
DA CIDADE VELHA, CABO VERDE

	os monumentos históricos da Cidade Velha?	
	2.1- Costumas Desenhar ou Pintar?	Não tenho aptidão para desenho
	2.2 Qual é o papel que a arte desempenha na tua vida?	Não envolvo muito com arte, mas é algo muito importante
	2.3 Acham que a arte é importante na preservação do património cultural?	Sim, através da arte pode se registar momentos
	2.4 Tens interesse em adquirir mais conhecimento sobre a prática artística (Desenho, Pintura) e utilizá-la para valorizar divulgar o património cultural cabo-verdiano?	Sim para ganhar mais conhecimentos
A4	1.1 O que significa património histórico e cultural?	É um marco importante de um país
	1.2 Conheces Cidade Velha?	Sim, através de visita de estudo
	1.3 Conheces algum monumento histórico em Cidade Velha?	O pelourinho, Sé catedral e Fortaleza
	1.4 Qual ou quais os monumentos que consideras mais importante para a identidade de Cidade Velha?	o pelourinho e a Fortaleza
	1.5 Achas que é importante abordar o tema património histórico da Cidade Velha?	Sim é muito importante para conhecemos bem a nossa história
	1.6 São desenvolvidas algumas atividades sobre os monumentos históricos da Cidade Velha?	Sim nas atividades da cultura cabo-verdiana
	2.1 Costumas Desenha ou Pintar?	Não
	2.2 Qual é o papel que a arte desempenha na tua vida?	Tem um papel muito importante pelo fato de através dela poder recordar memórias
	2.3 Acham que a arte é importante na preservação do património cultural?	Sim porque pode se falar da preservação
	2.4 Tens interesse em adquirir mais conhecimento sobre a prática artísticas (Desenho, Pintura) e utilizá-la para valorizar divulgar o património cultural cabo-verdiano?	Sim para saber mais
A5	1.1 O que significa património histórico e cultural?	É um conjunto de monumentos, tradições e costumes de um país
	1.2 Conheces Cidade Velha?	Sim através de passeios com familiares
	1.3 Conheces algum monumento histórico em Cidade Velha?	Pelourinho, Igreja e Fortaleza

A EDUCAÇÃO E AS PRÁTICAS ARTÍSTICAS
NA VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL
DA CIDADE VELHA, CABO VERDE

	1.4 Qual ou quais os monumentos que consideras mais importante para a identidade de Cidade Velha?	Pelourinho
	1.5 Achas que é importante abordar o tema património histórico da Cidade Velha?	Sim para melhor conhecer Cabo Verde
	1.6 São desenvolvidas algumas atividades sobre os monumentos históricos da Cidade Velha?	Não
	2.1 Costumas Desenhar ou Pintar?	Não porque não identifico muito com o desenho
	2.2 Qual é o papel que a arte desempenha na tua vida?	Ela é muito importante, através dela posso comunicar com outras pessoas
	2.3 Acham que a fotografia é importante na preservação do património cultural	
	2.3 Acham que a arte é importante na preservação do património cultural?	Sim, porque através da arte podemos mostrar a nossa cultura
	2.4 Tens interesse em adquirir mais conhecimento sobre a prática artísticas (Desenho, Pintura) e utilizá-la para valorizar divulgar o património cultural cabo-verdiano?	Sim para ter mais conhecimento e para divulgar a história de Cabo Verde
A6	1.1 O que significa património histórico e cultural?	É um lugar onde foi marcado pela história e acontecimentos importantes
	1.2 Conheces Cidade Velha?	Sim fui com os meus pais
	1.3 Conheces algum monumento histórico em Cidade Velha?	Pelourinho e igreja e Fortaleza
	1.4 Qual ou quais os monumentos que consideras mais importante para a identidade de Cidade Velha?	Todos são importantes, pois todos fazem parte da história da Cidade Velha
	1.5 Achas que é importante abordar o tema património histórico da Cidade Velha?	Sim para aumentar os conhecimentos sobre a história do nosso país
	1.6 São desenvolvidas algumas atividades sobre os monumentos históricos da Cidade Velha?	Não
	2.1- Costumas Desenhar ou Pintar?	Não, porque não identifico com o desenho
	2.2 Qual é o papel que a arte desempenha na tua vida?	É muito importante, pois através dela posso comunicar com outras pessoas
	2.3 Acham que a arte é importante na preservação do património cultural	Sim ajuda a conhecer melhor o nosso património
2.4 Tens interesse em adquirir mais conhecimento sobre a prática artísticas (Desenho, Pintura) e utilizá-la para valorizar divulgar o património cultural cabo-verdiano?	Sim com isso podemos valorizar mais o nosso património	

A EDUCAÇÃO E AS PRÁTICAS ARTÍSTICAS
NA VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL
DA CIDADE VELHA, CABO VERDE

	1.1 O que significa património histórico e cultural?	É um lugar onde concentra coisas importantes
	1.2 Conheces Cidade Velha?	Sim através da visita de estudos
	1.3 Conheces algum monumento histórico em Cidade Velha?	Sim Pelourinho, Fortaleza e a Sé catedral
	1.4 Qual ou quais os monumentos que consideras mais importante para a identidade de Cidade Velha?	A igreja e o pelourinho
	1.6 São desenvolvidas algumas atividades sobre os monumentos históricos da Cidade Velha?	Não
	2.1 Costumas Desenhar ou Pintar?	Sim quando estou sem nada para fazer
	2.2 Qual é o papel que a arte desempenha na tua vida?	Ajuda a esquecer de outros problemas
	2.3 Acham que a arte é importante na preservação do património cultural	Sim, porque se um dia os monumentos foram destruídos podemos lembrar através da arte
	2.4 Tens interesse em adquirir mais conhecimento sobre as práticas artísticas (Desenho, Pintura) e utilizá-la para valorizar divulgar o património cultural cabo-verdiano?	Sim para ter mais conhecimento
A8	1.1 O que significa património histórico e cultural?	São conjunto de bens que tem importância cultural
	1.2 Conheces Cidade Velha?	Sim, através da visita de estudos
	1.3 Conheces algum monumento histórico em Cidade Velha?	Pelourinho
	1.4 Qual ou quais os monumentos que consideras mais importante para a identidade de Cidade Velha	Pelourinho porque é um lugar onde os escravos eram aprisionados
	1.5 Achas que é importante abordar o tema património histórico da Cidade Velha?	Sim para lembrar o passado
	1.6 São desenvolvidas algumas atividades sobre os monumentos históricos da Cidade Velha?	Não
	2.1- Costumas Desenhar ou Pintar?	Sim na escola
	2.2 Qual é o papel que a arte desempenha na tua vida?	Ajuda a expressar o sentimento
	2.3 Acham que a arte é importante na preservação do património cultural?	Sim ajuda na divulgação dos monumentos
	2.4 Tens interesse em adquirir mais conhecimento sobre a práticas artísticas (Desenho, Pintura) e utilizá-la para valorizar divulgar o património cultural cabo-verdiano?	Sim para ter mais conhecimento e divulgar a nossa história
	1.1 O que significa património histórico e cultural?	São conjunto de todos os bens que tem importância histórica e cultural
	1.2 Conheces Cidade Velha?	Sim através de passeios com

A EDUCAÇÃO E AS PRÁTICAS ARTÍSTICAS
NA VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL
DA CIDADE VELHA, CABO VERDE

A9		familiares
	1.3 Conheces algum monumento histórico em Cidade Velha?	Sim pelourinho, igreja, Fortaleza e Sé catedral.
	1.4 Qual ou quais os monumentos que consideras mais importante para a identidade de Cidade Velha	Pelourinho e fortaleza
	1.5 Achas é importante abordar o tema do património histórico da Cidade Velha?	Sim para que todas as gerações possam saber a história do nosso país
	1.6 São desenvolvidas algumas atividades sobre os monumentos históricos da Cidade Velha?	Não
	2.1- Costumas Desenhar e Pintar?	Sim durante as aulas de desenho
	2.2 Qual é o papel que a arte desempenha na tua vida?	É importante para ganhar mais conhecimentos
	2.3 Acham que a arte é importante na preservação do património cultural?	Sim, ajuda a divulgar a nossa história
	2.4 Tens interesse em adquirir mais conhecimento sobre as práticas artísticas (Desenho, Pintura) e utilizá-la para valorizar divulgar o património cultural cabo-verdiano?	Sim para ter mais conhecimento e divulgar a nossa história
A10	1.1 O que significa património histórico e cultural?	Conjunto de monumentos, tradições, hábitos que caracterizam um país
	1.2 Conheces Cidade Velha?	Sim, através de passeios
	1.3 Conheces algum monumento histórico em Cidade Velha?	Fortaleza e pelourinho e igreja
	1.4 Qual ou quais os monumentos que consideras mais importante para a identidade de Cidade Velha?	Todos são importantes
	1.5 Achas é importante abordar o tema do património histórico da Cidade Velha?	Sim porque faz parte da história do nosso país
	1.6 São desenvolvidas algumas atividades sobre os monumentos históricos da Cidade Velha?	Não
	2.1- Costumas Desenhar e Pintar?	Sim, quando quero expressar algo
	2.2 Qual é o papel que a arte desempenha na tua vida?	É importante porque através dela adquiro mais conhecimento
	2.3 Acham que a arte é importante na preservação do património cultural?	Sim podemos divulgar a nossa história através da arte
	2.4 Tens interesse em adquirir mais conhecimento sobre a práticas artísticas (Desenho e Pintura) utilizá-la para valorizar divulgar o património cultural cabo-verdiano?	Sim para ter mais conhecimento
	1.1 O que significa património histórico e cultural?	Significa algo importante na história de um país

A EDUCAÇÃO E AS PRÁTICAS ARTÍSTICAS
NA VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL
DA CIDADE VELHA, CABO VERDE

A11	1.2 Conheces Cidade Velha?	Sim através de visitas de estudos
	1.3 Conheces algum monumento histórico em Cidade Velha?	Sim pelourinho
	1.4 Qual ou quais os monumentos que consideras mais importante para a identidade de Cidade Velha?	Pelourinho porque marca a história do nosso país
	1.5 Achas é importante abordar o tema património histórico da Cidade velha ?	Sim para podermos identificar aquilo que nos representa
	1.6 são desenvolvidas algumas atividades sobre os monumentos históricos da Cidade Velha?	Sim na actividade da cultura cabo-verdiana uma vez por ano
	2.1- Costumas Desenhar e Pintar?	Sim sempre que tiver vontade
	2.2 Qual é o papel que a arte desempenha na tua vida?	A arte desempenha um papel muito importante, porque faz colorir a nossa vida
	2.3 Acham que a arte é importante na preservação do património cultural?	Sim, através da arte pode se demonstrar os monumentos as outras gerações
2.4 Tens interesse em adquirir mais conhecimento sobre as práticas artísticas (Desenho, Pintura) e utilizá-la para valorizar divulgar o património cultural cabo-verdiano?	Sim para ter mais conhecimentos	
A12	1.1 O que significa património histórico e cultural?	Conjunto de bens, culturais e tradições que caracterizam a história de uma região ou de um país
	1.2 Conheces Cidade Velha?	Sim com os meus pais, há muito tempo
	1.3 Conheces algum monumento histórico em Cidade Velha?	Igreja e Pelourinho
	1.4 Qual ou quais os monumentos que consideras mais importante para a identidade de Cidade Velha?	Pelourinho, porque ali que os escravos eram colocados e castigados
	1.5 Achas que é importante abordar o tema património histórico da Cidade velha?	Sim daria mais conhecimento sobre a Cidade Velha, através de visitas de estudos e trabalhos de grupos
	1.6 São desenvolvidas algumas atividades sobre os monumentos históricos da Cidade Velha?	Não
	2.1- Costumas Desenhar ou Pintar?	Na escola e em casa, utilizo tela e pinceis
	2.2 Qual é o papel que a arte desempenha na tua vida?	Representa tudo que não consigo expressar por meio de palavras
	2.3 Acham que a arte é importante na preservação do património cultural?	Sim ajuda divulgar
	2.4 Tens interesse em adquirir mais conhecimento sobre as práticas artísticas	Sim, porque assim consigo expressar e ao mesmo tempo divulgar o

A EDUCAÇÃO E AS PRÁTICAS ARTÍSTICAS
NA VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL
DA CIDADE VELHA, CABO VERDE

	(Desenho, Pintura) e utilizá-la para valorizar divulgar o património cultural cabo-verdiano?	património
A13	1.1 O que significa património histórico e cultural?	São conjunto de monumentos importante que representa a cultura
	1.2 Conheces Cidade Velha?	Sim, através de visitas de estudos
	1.3 Conheces algum monumento histórico em Cidade Velha?	Sim, Sé catedral, pelourinho, e Fortaleza
	1.4 Qual ou quais os monumentos que consideras mais importante para a identidade de Cidade Velha?	Fortaleza e a Sé Catedral
	1.5 Achas que é importante abordar o tema património histórico da Cidade velha?	Sim para ficar a saber sobre o nosso património
	1.6 são desenvolvidas algumas atividades sobre os monumentos históricos da Cidade Velha?	Não
	2.1- Costumas Desenhar ou Pintar?	Sim, durante as aulas de desenho
	2.2 Qual é o papel que a arte desempenha na tua vida?	É muito importante porque através dela posso expressar as minhas emoções
	2.3 Acham que a arte é importante na preservação do património cultural?	Sim, para ter mais conhecimentos sobre o nosso património
	2.4 Tens interesse em adquirir mais conhecimento sobre as práticas artísticas (Desenho, Pintura) e utilizá-la para valorizar divulgar o património cultural cabo-verdiano?	Sim porque gosto de desenhar e para aprender mais e divulgar a nossa história
A14	1.1 O que significa património histórico e cultural?	É um lugar que ficou marcado pela história
	1.2 Conheces Cidade Velha?	Sim, através de passeios com familiares
	1.3 Conheces algum monumento histórico em Cidade Velha?	Sim o Pelourinho e Fortaleza
	1.4 Qual ou quais os monumentos que consideras mais importante para a identidade de Cidade Velha?	Fortaleza
	1.5 Achas que é importante abordar o tema património histórico da Cidade velha?	Sim ajuda nos ter mais conhecimentos do nosso país
	1.6 são desenvolvidas algumas atividades sobre os monumentos históricos da Cidade Velha?	Não lembro
	2.1- Costumas Desenhar ou Pintar?	Sim quando estou triste, utilizo papel e lápis
	2.2 Qual é o papel que a arte desempenha na tua vida?	A arte é muito importante para mim ajuda a expressar as minhas emoções
	2.3 Acham que a arte é importante na preservação do património cultural?	Sim porque ajuda nas recordações do passado

A EDUCAÇÃO E AS PRÁTICAS ARTÍSTICAS
NA VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL
DA CIDADE VELHA, CABO VERDE

	2.4 Tens interesse em adquirir mais conhecimento sobre as práticas artísticas (Desenho, Pintura) e utilizá-la para valorizar divulgar o património cultural cabo-verdiano?	Sim para ter mais conhecimento e fazer algo importante para o meu país
A15	1.1 O que significa património histórico e cultural?	Significa algo que representa a cultura de uma sociedade
	1.2 Conheces Cidade Velha?	Sim quando era pequeno
	1.3 Conheces algum monumento histórico em Cidade Velha?	Sim, Pelourinho
	1.4 Qual ou quais os monumentos que consideras mais importante para a identidade de Cidade Velha?	Pelourinho
	1.5 Achas que é importante abordar o tema património histórico da Cidade velha?	Sim porque faz parte da nossa história
	1.6 são desenvolvidas algumas atividades sobre os monumentos históricos da Cidade Velha?	Não
	2.1- Costumas Desenhar ou Pintar?	Sim, nas aulas de Geometria, utilizo tela
	2.2 Qual é o papel que a arte desempenha na tua vida?	É muito importante porque desperta emoções
	2.3 Acham que a arte é importante na preservação do património cultural?	Sim porque assim podemos apreciar os monumentos através da arte de uma outra forma
	2.4 Tens interesse em adquirir mais conhecimento sobre as práticas artísticas (Desenho, Pintura) e utilizá-la para valorizar divulgar o património cultural cabo-verdiano?	Sim para ter mais conhecimento e divulgar o nosso património cultural
A16	1.1 O que significa património histórico e cultural?	São conjunto de todos os bens que adquirem um valor que tem um valor simbólico
	1.2 Conheces Cidade Velha?	Sim através de passeios com familiares
	1.3 Conheces algum monumento histórico em Cidade Velha?	Sim o pelourinho, Sé catedral, Fortaleza
	1.4 Qual ou quais os monumentos que consideras mais importante para a identidade de Cidade Velha?	Pelourinho
	1.5 Achas que é importante abordar o tema património histórico da Cidade velha?	Sim para conhecer mais a nossa história
	1.6 São desenvolvidas algumas atividades sobre os monumentos históricos da Cidade Velha?	Não me lembro
	2.1- Costumas Desenhar ou Pintar?	Sim, nas horas vagas, utilizo papel, e

A EDUCAÇÃO E AS PRÁTICAS ARTÍSTICAS
NA VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL
DA CIDADE VELHA, CABO VERDE

		lápiz
	2.2 Qual é o papel que a arte desempenha na tua vida?	Tem um papel importante traz me recordações
	2.3 Acha que a arte é importante na preservação do património cultural?	Sim para preservar histórias do passado
	2.4 Tens interesse em adquirir mais conhecimento sobre as práticas artísticas (Desenho, Pintura) e utilizá-la para valorizar divulgar o património cultural cabo-verdiano?	Sim para ter mais conhecimentos
A17	1.1 O que significa património histórico e cultural?	São conjuntos de bens que têm importância histórica e cultural de um país
	1.2 Conheces Cidade Velha?	Sim, nas férias com a família
	1.3 Conheces algum monumento histórico em Cidade Velha?	Sim, o Pelourinho, igreja
	1.4 Qual ou quais os monumentos que consideras mais importante para a identidade de Cidade Velha?	Pelourinho
	1.5 Achas que é importante abordar o tema património histórico da Cidade velha?	Sim ajuda-nos a ter mais conhecimentos sobre as coisas do passado
	1.6 São desenvolvidas algumas atividades sobre os monumentos históricos da Cidade Velha?	Não
	2.1- Costumas Desenhar ou Pintar?	Sim, quando estou sozinho para distrair um pouco
	2.2 Qual é o papel que a arte desempenha na tua vida?	Tem um papel importante para transmitir conhecimento
	2.3 Acha que a arte é importante na preservação do património cultural?	Sim para divulgação do património cultural
	2.4 Tens interesse em adquirir mais conhecimento sobre as práticas artísticas (Desenho, Pintura) e utilizá-la para valorizar divulgar o património cultural cabo-verdiano?	Sim para ter mais conhecimentos e divulgar a nossa cultura